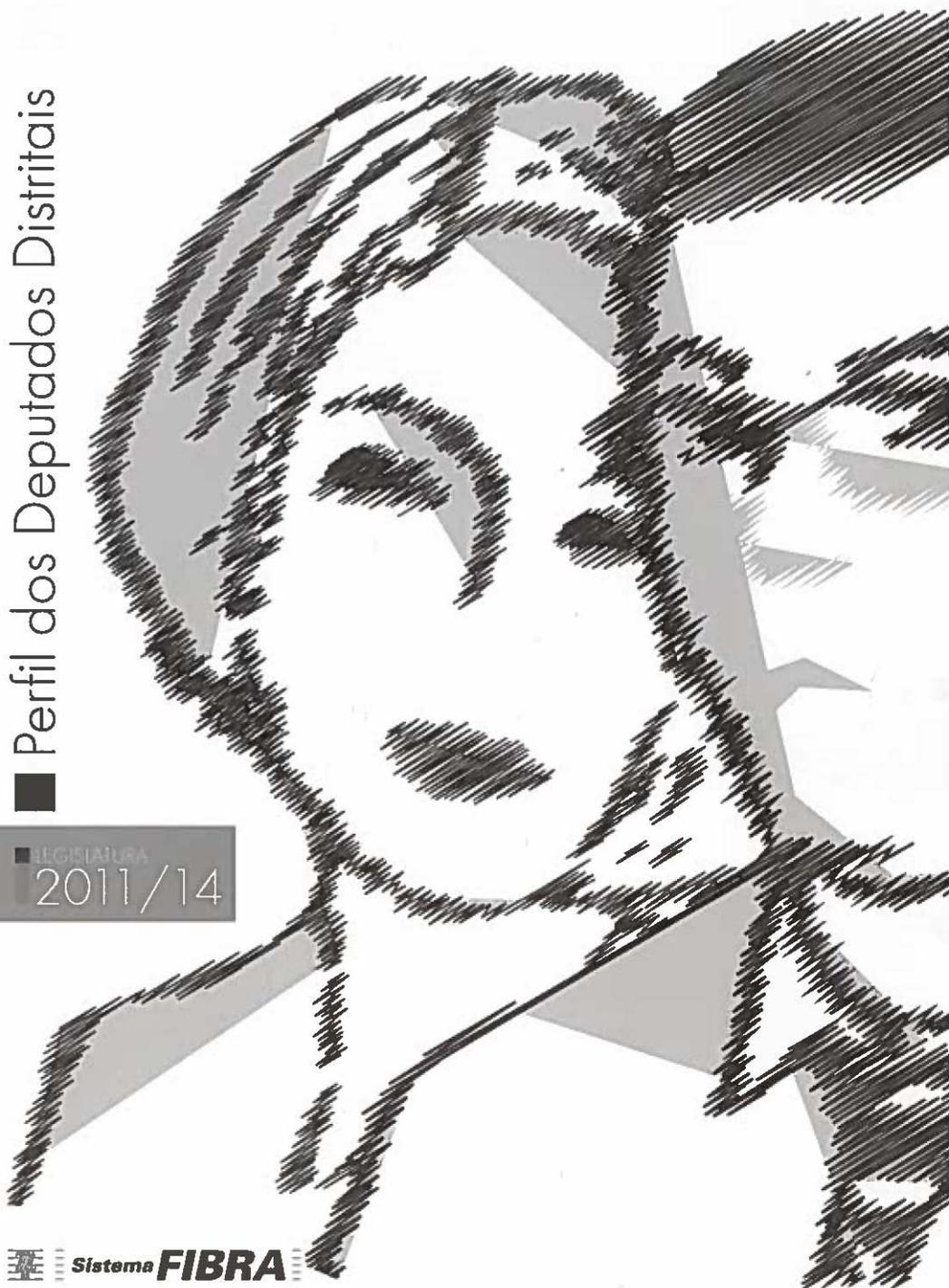


# ■ Perfil dos Deputados Distritais

■ LEGISLATURA  
2011/14





# Diretoria da Fibra

## **Presidente**

Antônio Rocha da Silva

## **1º Vice-presidente**

José Luiz Diaz Fernandez

## **2º Vice-presidente**

Luiz Carlos Pietschmann

## **Diretor-secretário**

Márcio Mendonça Franca

## **Vice-diretora Secretária**

Walquiria Pereira Aires

## **Diretor Financeiro**

Antônio Eustáquio de Oliveira

## **Vice-diretor Financeiro**

Wilmar Ferreira Peixoto

## **Diretor de Assuntos de Desenvolvimento**

### **Sindical e Relações do Trabalho**

Walid de Melo Pires Sarridine

## **Vice-diretor de Assuntos de**

### **Desenvolvimento Sindical e Relações do Trabalho**

Pedro Henrique Achar Verano

## **Diretora de Assuntos de Desenvolvimento Tecnológico**

Suely Maria Silva

## **Vice-diretor de Assuntos de**

### **Desenvolvimento Tecnológico**

Luciano de Araújo Alves

## **Diretor de Assuntos de Defesa de**

### **Interesse Industrial**

Cláudio Mendes Rodrigues

## **Vice-diretor de Assuntos de Defesa de**

### **Interesse Industrial**

Roberto Maurício Moraes

## **Diretor de Assuntos de Meio Ambiente**

Dario de Souza Clementino

## **Vice-diretor de Assuntos Ambientais**

Gastão José de Oliveira Ramos

## **VICE-PRESIDENTES**

Antônio Soares Filho

João Ferreira dos Santos

José Joffre Nascimento

José Maria de Jesus

Juvenal Batista Amaral

Lucas Carlos Neto

Luiz Carlos Botelho Ferreira

Marcelo Villares Coelho

Mauro Vendramini

Newton Tomio Hasegawa

## **DIRETORES**

Cláudio da Costa Vargas

Clístones Lúcia Pedreira

Deusdete Bernardes da Silva

Frederico Guelber Correa

Humberto Luiz Ribeiro da Silva

Izidro Alves Gadelha

Jairi Fonseca da Silva

Jorge Antônio Ferreira Braga

Marcelo Ribeiro Bilac

Maurino Almeida Ramos

Nylbertson Lopes Lima

Paulo Roberto de Moraes Muniz

Paulo Roberto de Souza

Ronaldo Francisco dos Santos

Sérgio Carlos Pereira e Silva

## **CONSELHO FISCAL**

### **TITULARES**

Júlio Vitorino de Souza Neves

Vicente Tenório dos Santos

Maria do Socorro Sousa Vale

### **SUPLENTE**

Deocleciano de Lima Queiróz Filho

João Nunes da Silva

Leandro de Souza e Silva

## **DELEGADOS REPRESENTANTES**

### **JUNTO A CNI**

#### **TITULARES**

Antônio Rocha da Silva

Antônio Fábio Ribeiro

#### **SUPLENTE**

Elson Ribeiro e Póvoa

Ricardo de Figueiredo Caldas

## **VICE-PRESIDENTES SETORIAIS**

Arnaldo de Faria

Clístones Lúcia Pedreira

Elson Ribeiro e Póvoa

Fernando Antônio B. Japjassu

Francisco de Assis da Silva

Gastão José de Oliveira Ramos

Izidro Alves Gadelha

Luiz Carlos Pietschmann

Ronaldo Francisco dos Santos

Sandoval Navarro de Abreu

Sérgio Carlos Pereira e Silva

# ■ Perfil dos Deputados Distritais

■ Legislatura 2011/14



 Sistema **FIBRA**

# SUMÁRIO

Palavra do presidente da Fibra.....	9
Apresentação .....	11
Mensagem do presidente da Câmara Legislativa .....	13
<b>Deputados</b>	
Agaciel Maia .....	14
Alirio Neto .....	16
Arlete Sampaio .....	18
Aylton Gomes .....	20
Benedito Domingos .....	22
Celina Leão .....	24
Chico Leite .....	26
Chico Vigilante .....	28
Cláudio Abrantes .....	30
Christianno Araújo .....	32
Dr. Charles .....	34
Dr. Michel .....	36
Eliana Pedrosa .....	38
Evandro Garla .....	40
Joe Valle .....	42
Liliane Roriz .....	44
Luzia de Paula .....	46
Olair Francisco .....	48
Patrício .....	50
Paulo Roriz .....	52
Prof. Israel Batista .....	54
Raad Massouh .....	56
Rejane Pitango .....	58
Robério Negreiros .....	60
Rôney Nemer .....	62
Siqueira Campos .....	64
Washington Mesquita .....	66
Wasny de Roure .....	68
Wellington Luiz .....	70
<b>Metodologia e questionário .....</b>	<b>72</b>
<b>Câmara Legislativa do DF .....</b>	<b>75</b>
<b>Siglas .....</b>	<b>77</b>

# PALAVRA DO PRESIDENTE



O desenvolvimento econômico de um estado passa, necessariamente, por uma política industrial traçada por meio de estratégias claras para uma ação direta do governo e do próprio setor para que os incentivos possam ser convertidos na geração de mais emprego e renda para a população. O Brasil vivencia um momento de risco de desindustrialização e o governo federal tem empenhado esforços no sentido de reverter o quadro atuando, entre outras frentes, em ações que visam a sobrevivência dos empregos. Entretanto, a realidade do Distrito Federal é particular e necessita de ações específicas, já que a indústria local se apresenta carente de incentivos. Neste sentido, em se tratando de um setor estratégico, capaz de dinamizar o conjunto da economia, a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) tem se empenhado em trabalhar, conjuntamente ao Governo do Distrito Federal, na definição de um programa que visa o fortalecimento do setor industrial.

Seja neste contexto seja em qualquer outra iniciativa que impacte no desenvolvimento econômico do DF, o envolvimento da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) é fundamental no processo. Assim, partiu da nossa diretoria a iniciativa de se construir um documento que nos balize, qualificando o trabalho de defesa de interesses que vem sendo realizado há dez anos pela Fibra com a publicação da Agenda Legislativa da Indústria e pelo monitoramento diário das ações do legislativo local. Por meio deste Perfil dos deputados distritais, pudemos conhecer mais de perto a essência do trabalho de cada um, o seu pensamento e a sua maneira de enxergar a industrialização do Distrito Federal e, ainda, do Entorno Metropolitano. Para se ter uma ideia, 100% dos parlamentares caracteriza o tema como essencial. Nosso objetivo é trabalhar pela sustentabilidade econômica e pela ampliação do nível de emprego e renda da população. Com esta publicação em mãos, acreditamos que o relacionamento entre o setor industrial e os parlamentares distritais será ainda mais assertivo.

**Antônio Rocha**  
Presidente da Fibra



# APRESENTAÇÃO

Quem são os deputados que representam a população do Distrito Federal na Câmara Legislativa? Quais são suas origens, de que forma atuam, quais são os temas que priorizam em seus mandatos? Esta é a proposta desta publicação: traçar um perfil de cada parlamentar que exerce mandato nesta legislatura, incluindo os suplentes que atuaram como parlamentar por um período em que os titulares estiveram licenciados para o exercício de cargo de secretário de Estado no executivo.

Este projeto nasceu da necessidade de se obter um mapeamento dos parlamentares para que os industriais do DF pudessem dispor de um instrumento que melhor subsidie o relacionamento no processo de defesa de interesses da indústria local. O Perfil chega às mãos dos empresários em um momento singular para o setor industrial, pois a Fibra vem trabalhando com o Governo do Distrito Federal na proposta de um programa de incentivo específico para a indústria, com o objetivo de alavancar o desenvolvimento econômico e social do DF.

Entre os 29 deputados consultados, o posicionamento é unânime sobre a necessidade de incentivar a industrialização do DF, englobando o Entorno Metropolitano. Constatase, também, um amplo entendimento sobre a necessidade de se trabalhar a inovação no contexto do setor empresarial, assim como a utilização de instrumentos fiscais, financeiros e econômicos para promoção das atividades industriais, além de investimentos em infraestrutura. Os deputados distritais também explicitaram de forma espontânea ou induzida que, em seus mandatos, são prioridades a geração de empregos, o combate à desigualdade social, a educação profissional, a segurança e o meio ambiente.

Eis, então, o Perfil dos Deputados Distritais - Legislatura 2011-2014. Ao longo das páginas a seguir, o empresário da indústria do DF poderá conhecer melhor as propostas de cada parlamentar para os temas de interesses do setor.

# MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA



Inovação. Esta é a palavra que resume a Legislatura 2011-2014 da Câmara Legislativa e o perfil dos parlamentares que segue aqui compilado por iniciativa da Fibra.

Com a publicação, o segmento ganha um instrumento transparente e legítimo de informações sobre os parlamentares e os nossos posicionamentos a respeito de temas relevantes para a indústria do DF.

Assim, de forma íntida e objetiva, ampliamos e aperfeiçoamos o diálogo entre o Poder Legislativo e a indústria em defesa do desenvolvimento sustentável da Capital do Brasil.

Vivemos na Câmara Legislativa um novo tempo, onde a transparência, a austeridade e a esperança sintetizam o nosso compromisso na importante tarefa de consolidar, cada dia mais verdadeiramente, a Casa do Povo e de contribuir com ações concretas e eficazes para a melhoria da qualidade de vida da nossa cidade.

## **Deputado Patrício**

Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

## Agaciel Maia

- Partido Trabalhista Cristão - PTC
- Natural de Brejo do Cruz, Paraíba.  
Reside no DF há 38 anos
- Presidente da CEOF e titular da CDC



Agaciel da Silva Maia nasceu no dia 21 de julho de 1958 na cidade de Brejo do Cruz (PB). Está no DF há 38 anos e atualmente reside no Lago Sul. Estudou economia e é funcionário público do Senado Federal, onde atuou como auditor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações; diretor executivo; presidente do Conselho de Administração; vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa Oficiais; diretor responsável pelas publicações oficiais da Assembleia Constituinte; e membro do Conselho Consultivo da Anatel pelo Senado Federal. Pelo PTC, elegeu-se deputado distrital pela primeira vez em 2010 com 14.073 votos.

A prioridade do mandato de Agaciel se concentra na implantação do

Programa Menor Aprendiz e na regularização dos condomínios. Acredita que desenvolvimento sustentável começa pela educação, envolvendo não somente a sociedade, mas ONGs, especialistas, empresas, comércio, Poder Legislativo e os governos local e federal. Para o parlamentar, as ações em prol da educação devem contemplar debates, discussões, atividades nas escolas, palestras e ações concretas que possibilitem o desenvolvimento, com iniciativas legislativas correspondentes.

O deputado acredita que combater o desemprego é uma das medidas mais importantes do governo e a saída está na industrialização, abrangendo seu Entorno Metropolitano, porque a região deve crescer



como um todo, proporcionando redução da criminalidade e melhoria da qualidade de vida. Com a expansão das indústrias, segundo ele, haverá um aumento de competitividade das empresas, desenvolvendo a economia local. Para Agaciel, é primordial a desoneração de tributos e o incentivo ao crédito, o que permitirá o aumento de empregos e o repasse do benefício aos preços finais dos produtos.

O deputado acredita que a atração de empresas deva priorizar a instalação daquelas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, e de outros ramos de atividade. Afirma que é preciso privilegiar a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente. "A industrialização é a alternativa para a redução da dependência do DF da esfera pública, acabando-se com o mito de cidade administrativa", avalia.

Para Agaciel, é de grande importância fomentar investimentos em pesquisa e difusão de tecnologia, caminho para se alcançar o desenvolvimento econômico e social da região. Ele ressalta a necessidade de desenvolver mecanismos de transferência de conhecimento para a sociedade, contemplando não somente as grandes empresas, mas as pequenas e médias também. O de-

putado identifica a dedução fiscal como uma das modalidades mais tradicionais de incentivo fiscal que só traz benefício.

Do ponto de vista da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do DF e região, Agaciel destaca que é preciso realizar investimentos em ferrovias, rodovias e na implantação de um aeroporto de cargas para viabilizar o escoamento da produção, interligando o DF com as principais regiões do País. Aponta, ainda, a ampliação e a melhoria da oferta e distribuição de energia, assim como do fornecimento de água e da rede de esgoto, como medidas indispensáveis.

O deputado defende também a criação de mecanismos de estímulo à ampliação da participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. "Todo estímulo, em qualquer setor ou segmento, é sempre bastante positivo. Na indústria não pode ser diferente", resume.

## Alírio Neto

- Partido Popular Socialista – PPS
- Natural de Piripiri, Piauí. Reside no Distrito Federal há 48 anos
- Licenciado para o exercício do cargo de secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do DF



Alírio de Oliveira Neto é piauiense de Piripiri, nascido em 26 de setembro de 1959. Policial civil, formado em Direito, começou a carreira como agente e chegou a delegado. Foi um dos fundadores do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), onde iniciou sua carreira na vida pública. Foi administrador regional do Guará, cidade onde reside e tem sua base eleitoral. Está em seu terceiro mandato como deputado distrital pelo PPS, obtendo nesta última eleição, 19.207 votos. Em seus mandatos, chegou à Presidência da Câmara Legislativa do DF e ao exercício do cargo de governador, na ausência dos titulares. Atualmente, Alírio está licenciado do mandato, pois ocupa a Secretaria de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do GDF. Entre as prioridades de seu mandato

está a defesa da vida, dedicando-se a temas como vitimologia, segurança pública, enfrentamento às drogas e utilização da mão de obra carcerária. Acredita que a formação de mão de obra e o incentivo às empresas locais são as prioridades para a promoção do desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

Alírio é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal, incluindo o Entorno Metropolitano, priorizando a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes. Para ele, é preciso privilegiar a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.



O incentivo à inovação, por meio do fomento ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias, assim como a promoção das atividades industriais mediante deduções fiscais, são instrumentos que devem ser utilizados em prol do desenvolvimento do DF, ressalta Alirio. O parlamentar defende, também, a criação de mecanismos de estímulo à ampliação da participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Apoiava a disponibilização de terrenos por meio de concessão de uso por prazo determinado, licitação ou venda a preço subsidiado, assim como a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

Acredita na necessidade de ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, com investimentos em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias. Também é favorável à ampliação e melhoria da oferta de energia e à expansão da infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto, por meio de investimentos adequados. Alirio é a favor, ainda, da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF.

## Arlete Sampaio

- Partido dos Trabalhadores – PT
- Natural de Itagibá, Bahia. Reside no Distrito Federal há 41 anos
- Presidente da CDC e titular da CESC



Baiana de Itagibá, a médica sanitária Arlete Avelar Sampaio nasceu em 28 de junho de 1950 e reside em Brasília (DF) há 41 anos. Pelo Partido dos Trabalhadores (PT), já exerceu o mandato de vice-governadora - de 1994 a 1998 -, atuou como secretária executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e, ainda como, secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF em 2011. Está no segundo mandato como deputada distrital, tendo como base eleitoral todo o DF e sua militância no Movimento pela Saúde. Sua trajetória política é permeada por várias candidaturas a: senadora (1986 e 1998), vice-governadora (1990 e 1994), deputada distrital eleita (2002 e 2010) e governadora (2006). Na última eleição para

deputada distrital, elegeu-se com 26.376 votos.

Saúde, educação, desenvolvimento social, cultura, meio ambiente e direitos humanos. Esses são os principais temas de interesse de Arlete Sampaio. A deputada acredita que para promover o desenvolvimento sustentável do DF é necessário implementar projeto de desenvolvimento econômico integrado ao Entorno, com investimento no desenvolvimento social, respeito ambiental e planejamento urbano.

Arlete é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal como alternativa ao desemprego, por meio de indústria limpa que corresponda à defesa ambiental, com

fomento ao turismo, à alta tecnologia, à alimentação e à saúde. "Brasília precisa assumir sua vocação metropolitana, por isso o projeto de desenvolvimento precisa ser integrado e integrador", ela observa, defendendo que a industrialização do Distrito Federal abranja o Entorno Metropolitano. Acredita ser fundamental levar em conta as vocações do DF e fortalecer as cadeias produtivas já existentes ou as que vão se instalar, potencializando o espaço produtivo. Para ela, é preciso priorizar a instalação de empresas em segmentos de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

A parlamentar apoia o incentivo em pesquisa e difusão tecnológica, destacando que este está relacionado ao estímulo à instalação do parque tecnológico. É a favor das deduções fiscais para promoção das atividades industriais, alertando para a necessidade de se evitar a guerra fiscal e incentivar uma reforma tributária. Ressalta que as compras governamentais devam ser um instrumento de incentivo à produção local - desde a agricultura familiar aos produtos industrializados -, precisando para isto de mecanismos de estímulo que ampliem a participação das empresas instaladas no DF no fornecimento de bens e serviços ao governo.

Arlete Sampaio defende a necessidade de investimento em ferrovias e aeroporto de cargas, preferencialmente

próximo ao Porto Seco, para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Lembra a importância de aproveitar a ferrovia Norte-Sul, criando um canal que interligue Brasília a outros centros consumidores localizados no Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição e em abastecimento e fornecimento de água e ampliação da rede de esgoto. "Sem infraestrutura adequada não conseguiremos expandir nosso parque industrial", observa.

A parlamentar também defende a disponibilização de terrenos por meio da venda a preço subsidiado, exigindo-se contrapartida na geração de emprego e responsabilidade social. Para ela, a destinação de terras públicas no DF deve ser ordenada para abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social e cita o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e o Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE) como instrumentos competentes para a identificação de áreas voltadas ao desenvolvimento econômico. É a favor também da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, desde que procure integrá-la ao consumo e ao desenvolvimento social local, respeitando as normas ambientais.

## Aylton Gomes

- Partido da República – PR
- Natural de Brasília. Reside há 42 anos no Distrito Federal
- 2º secretário (suplente) da Câmara; titular da CCJ e da CDC



Aylton Gomes Martins, brasileiro, nasceu no dia 28 de julho de 1969 e reside em Planaltina-DF. Eleito deputado distrital pela primeira vez em 2006, está em sua segunda legislatura. Em 2010, obteve 13.278 votos, pelo Partido da República (PR). O parlamentar é oriundo do Corpo de Bombeiros Militar do DF, tendo ingressado na carreira militar há 20 anos. Nesta legislatura foi o relator da CPI do Pró-DF; atualmente exerce o cargo de 2º secretário suplente da Mesa Diretora, é membro titular da CCJ - Comissão de Constituição e Justiça e da CDC - Comissão de Defesa do Consumidor; membro suplente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, bem como da Comissão de Segurança.

São prioridades de Aylton Gomes, em seu mandato, ações integradas na área de segurança pública e políticas sociais como esporte, saúde, cultura, atenção à infância e à terceira idade, transparência na gestão e transporte no Distrito Federal e Entorno. Crê que o principal desafio para o desenvolvimento econômico do DF é conservar as áreas protegidas e a biodiversidade própria de cada região administrativa, minimizando os impactos negativos da atividade produtiva no meio ambiente.

O parlamentar argumenta que, diante do fato de Brasília possuir um setor produtivo pouco diversificado - e aliado a essa situação, sofrer pressão do Entorno -, é favorável à expansão da industrialização do



Distrito Federal como forma de estimular a geração de emprego e renda. Ele acredita que a industrialização pode dinamizar o mercado de trabalho e contemplar a demanda do Entorno. Para Aylton, é preciso priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, levando em consideração a vocação produtiva, a economia e a cultura local, além de priorizar aquelas que trabalhem com tecnologia e baixo teor poluente. Desta maneira, deve ser adotada uma postura de respeito ao meio ambiente, com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Aylton é favorável que se fomente o investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias. Entretanto, observa que a ausência de informação sobre inovação tem sido a razão para as poucas iniciativas que têm acontecido no Brasil. Defende também que a dedução fiscal é um dos instrumentos que pode ser utilizado para incentivar a atividade industrial, mas é necessário que regras e mecanismos de fiscalização eficazes sejam estabelecidos desde o processo de seleção dos empreendimentos que serão beneficiados.

Apoia a criação de mecanismos de estímulo para que empresas locais tenham maior participação nas compras governamentais. Ele defende, ainda como incentivo, a dispo-

nibilização de terrenos por meio de licitação, venda a preço subsidiado e/ou concessão de uso por tempo determinado para a instalação de empresas, desde que seja respeitada a legislação que regula o tema. Para tanto, defende a destinação ordenada de terras públicas no DF, com propósitos que beneficiem e atendam aos interesses do Distrito Federal e Entorno.

O parlamentar considera a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF um grande avanço para a região. Aylton defende o investimento em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias. Para ele, o modal ferroviário é uma alternativa tanto para transporte de cargas quanto para o desenvolvimento de um programa mais eficaz de mobilidade urbana. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão da infraestrutura de distribuição e do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. "É preciso considerar a expansão da infraestrutura de energia, o fornecimento de água e a implantação da rede de esgotos, além de outros aspectos que garantirão um processo de instalação industrial que vise, sobretudo, o desenvolvimento sustentável", finaliza.

## Benedito Domingos

- Partido Progressista – PP
- Natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. Reside no Distrito Federal há 54 anos
- Titular da CEOF e da CS



Benedito Augusto Domingos é mineiro de São Sebastião do Paraíso, nascido em 23 de junho de 1934. Há 54 anos no Distrito Federal, reside em Taguatinga e é membro atuante da Assembleia de Deus. Foi presidente da Associação Comercial de Taguatinga – ACIT por três vezes, secretário de Estado de Habitação, administrador regional de Taguatinga por duas vezes, deputado federal por dois mandatos (1991-1998), vice-governador (1999-2002) e, pela segunda vez consecutiva, é deputado distrital. Na última eleição, recebeu 9.479 votos. Foi um dos fundadores do PFL, filiado ao PTR e hoje é Secretário Nacional e Presidente Regional do PP. Benedito foi coordenador da campanha de Tancredo Neves no Distrito Federal lutando para a aber-

tura política, o que resultou na eleição do governador e dos primeiros representantes do Distrito Federal na Câmara e no Senado Federal.

Desenvolvimento das regiões administrativas e Entorno por meio da ampliação da infraestrutura, de geração de emprego e da melhoria dos sistemas de transporte, saúde, segurança, educação e cultura. Esta é a plataforma do mandato de Benedito Domingos, que também defende que o desenvolvimento econômico sustentável do DF requer mais incentivos e redução de impostos para empresas que geram emprego, renda e preservam o meio ambiente.

O deputado é favorável à expansão da industrialização do Distrito Fede-

ral, englobando o Entorno Metropolitano, como alternativa necessária e urgente para combater o desemprego. Acredita que a industrialização deve priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, mas não concorda que se deve permitir empreendimentos de qualquer ramo de atividade. Para ele, é preciso priorizar a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente, ou seja, que se conjuguem de forma equilibrada o crescimento econômico, a igualdade social, o desenvolvimento tecnológico e a proteção ambiental.

O parlamentar defende o investimento na formulação e execução de políticas de desenvolvimento tecnológico e em pesquisas, considerando que o conhecimento é um ativo primordial para o processo produtivo. De modo geral, entende que os incentivos são instrumentos para alavancar a atividade industrial. O benefício fiscal gera emprego, renda e recursos para o governo e é preciso que as empresas estejam preparadas para a competitividade do mercado atual, com responsabilidade e consciência, a fim de que as deduções fiscais não beneficiem a sonegação. É favorável ainda à criação de mecanismos que ampliem a participação das empresas locais no fornecimen-

to de bens e serviços ao governo, que é um grande consumidor.

Benedito apoia o investimento em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, ampliando a ligação com o Centro-Oeste e outras regiões consumidoras e produtivas. Também é favorável à realização de investimentos na expansão e melhoria de oferta de energia e à aquisição de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

O parlamentar defende a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social. Ele acredita que deva existir uma setorialização: as empresas de grande porte, por exemplo, devem ficar afastadas da área urbana e as demais em locais apropriados para cada atividade, disponibilizando terrenos por meio de concessão de uso por prazo determinado ou venda a preço subsidiado, avaliando-se a modalidade de acordo com a necessidade. É a favor também da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, que pode beneficiar todo o Centro-Oeste.

## Celina Leão

- Partido Social Democrático – PSD
- Natural de Goiânia, Goiás. Reside no Distrito Federal há 34 anos
- Presidente da CDDHCEDP e titular da CAF



Celina Leão Hizim nasceu no dia 2 de março de 1977, em Goiânia, e se mudou para Brasília ainda no primeiro ano de vida, permanecendo na Capital Federal até os seis anos de idade pra onde voltou em 1999. Formada em Administração de Empresas e Administração Pública, foi secretária de Estado da Juventude do DF. Eleito para o seu primeiro mandato em 2010, obteve 7.771 votos, pelo PMN e hoje está no PSD. Moradora do Lago Norte, a deputada tem todo o DF como base eleitoral.

A deputada tem por desafio oferecer condições melhores de vida para os jovens brasileiros, com facilidade de acesso a estágios para estudantes e geração de empregos para recém-formados. Trabalha, ainda, em prol da

formação e qualificação de detentos, visando a reintegração à sociedade. Nesse sentido, acredita que o caminho esteja na oferta de escolas profissionalizantes de grau médio e superior e na intensificação da qualificação nas áreas de elétrica, eletrônica e tecnologia da informação (TI).

Para a deputada distrital, expandir a industrialização do DF é uma alternativa ao combate ao desemprego, atuando-se em duas frentes associadas, as empresas já instaladas e os novos empreendimentos. No primeiro caso, entende ser necessária a implementação de ações que solidifiquem os empreendimentos produtivos no DF com incentivos fiscais e cursos de qualificação. Para os novos empreendedores, entende que a formação de mão de

obra voltada para a TI é um caminho para a expansão do setor na Capital.

Assim, Celina acredita que a industrialização deve abranger o Entorno justamente para que as desigualdades sociais sejam amenizadas, priorizando a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, mas que possam também ser de qualquer ramo de atividade, desde que priorize a utilização de mão de obra intensiva, a alta composição tecnológica e o baixo teor poluente. Propõe a atração de indústrias que atendam as vocações já existentes ou que venham desenvolver no DF tendências para a geração de atividades mais modernas, com alta tecnologia. "Podemos montar um Vale do Silício no DF, para isso é necessário cultivar a matéria prima mais preciosa e abundante da região: os jovens", diz Celina, ao abordar a necessidade de qualificação profissional.

Celina avalia que o parque industrial do DF é incipiente e só concorrerá em condições de igualdade com estados desenvolvidos e com cultura industrial sedimentada se tiver mecanismos de fomento ao investimento em pesquisa e desenvolvimento; à difusão de tecnologias; e a utilização de outras modalidades de incentivo, como as deduções fiscais para promoção das atividades industriais. Em se tratando de atração de indústrias por meio de concessão de terrenos, a parlamentar observa que, tanto a concessão de

uso por prazo determinado, quanto a licitação ou a venda a preço subsidiado são fórmulas válidas, desde que cada tipo de empreendimento seja contemplado com a forma mais viável à sua efetiva instalação. Para ela, é imprescindível que as cidades do Entorno sejam consideradas neste processo de incentivo e que os governos do DF e de Goiás devem definir, juntos, um plano para industrialização metropolitana de forma integrada.

A deputada é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Reforça a necessidade da criação de uma ferrovia que ligue diretamente o DF com a linha Norte-Sul e com as regiões metropolitanas de Goiânia e Anápolis; a duplicação da BR 040 até a cidade de Cristalina (GO), da BR 020 até a divisa com a Bahia, a BR 070 até a BR 153, a BR 080 até a BR 151 e esta à BR 153 (Belém-Brasília); e a implantação do aeroporto de cargas. Celina Leão também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria da oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. Além disso, apoia a ideia da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, principalmente se abrigar indústrias de aparelhos eletrônicos e componentes.

## Chico Leite

- Partido dos Trabalhadores – PT
- Natural de Milagres, Ceará. Reside no Distrito Federal há 30 anos
- Presidente da CCJ



Nascido em 11 de julho de 1964, em Milagres (CE), Francisco Leite de Oliveira vive há 30 anos em Brasília. É procurador de justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Foi filiado ao PC do B e atualmente milita pelo PT. Está em seu terceiro mandato como deputado distrital, atuando na Câmara Legislativa do DF desde 2002. No último pleito, elegeu-se com 36.086 votos.

Chico Leite defende a ética na política. Engajou-se fortemente na campanha “Ficha Limpa” e tem essa temática como prioridade na sua gestão, além da fiscalização da aplicação dos recursos públicos e da transparência. O distrital destaca, ainda, outros assuntos de prioridade do seu

mandato, como defesa do consumidor, de um serviço público de qualidade, da ordem urbanística da cidade e o meio ambiente, protegendo o patrimônio histórico, além da saúde, educação, segurança e transporte.

Logo ao assumir, Chico abriu mão do 14º e 15º salários. O deputado aprovou o fim do voto secreto na Câmara Legislativa e, de forma pioneira, divulga na internet suas declarações de Imposto de Renda, os gastos detalhados com a verba indenizatória de seu gabinete e todas as emendas orçamentárias apresentadas.

No seu mandato, Chico Leite adota o orçamento participativo como forma de democratizar a gestão, ouvindo

do a comunidade e encaminhando suas reivindicações, o que, segundo ele, assegura a participação do povo na gestão dos recursos públicos do DF.

No seu entendimento, o primeiro passo para a promoção do desenvolvimento sustentável do DF é proporcionar tratamento adequado aos resíduos sólidos, além de ser necessário trabalhar pela redução destes resíduos e, ainda, pela implantação do sistema de coleta seletiva e da logística reversa no DF. Do mesmo modo, defende que é preciso romper definitivamente com o ciclo de ocupação desordenada do solo, que provoca cicatrizes profundas no meio ambiente. "Não podemos pensar em um futuro sustentável sem romper com a pilhagem dos recursos naturais", observa.

Para o distrital, expandir a industrialização do Distrito Federal é uma forma de se criar novos postos de trabalho priorizando a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, com um bom critério de seleção quanto ao ramo de atividade, dando preferência para empresas de setores identificados com as vocações econômicas do DF, de segmentos intensivos na utilização de mão de obra e de alta composição tecnológica. Para ele, o impacto ambiental deve ser considerado como principal critério de seleção

das indústrias a serem instaladas no parque do DF.

Chico Leite é a favor de mecanismos de fomento ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias; e de deduções fiscais para promoção das atividades industriais, desde que estejam condicionadas à geração de emprego e proporcionais ao número de postos de trabalho gerados. Em se tratando de incentivo às indústrias por meio de concessão de terrenos, o parlamentar observa que a concessão de uso por prazo determinado é o melhor meio e que a geração de empregos também deve nortear o subsídio. Admite, ainda, a destinação de terrenos por meio de licitação e, em último caso, por venda a preço subsidiado.

Favorável à instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, defende a ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, investindo em rodovias, ferrovias e aeroporto de cargas. O deputado entende que, em se tratando de infraestrutura necessária à expansão industrial, é preciso investimento para ampliação e melhoria de oferta de energia e expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

## Chico Vigilante

- Partido dos Trabalhadores - PT
- Natural de Vitorino Freire, Maranhão. Reside no Distrito Federal há 35 anos
- Vice-presidente da CS e titular da CDDHCEDP



O maranhense Francisco Domingos dos Santos nasceu em 8 de setembro de 1954 em Vitorino Freire, Maranhão. Está no DF desde 1977 e reside em Ceilândia Sul. Em 1979, entrou para a vida pública com a criação da Associação dos Vigilantes do DF, posteriormente transformada em Sindicato, do qual foi presidente entre 1984 e 1990. Chico Vigilante - seu nome político - ajudou a fundar o PT-DF, que presidiu por três vezes e esteve à frente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) por nove anos consecutivos, da qual também participou da criação. Em 1986, candidatou-se a deputado federal, mas somente conseguiu se eleger em 1990, tendo sido reeleito em 1994 como o mais votado de Bra-

sília. Em 2002, foi eleito deputado distrital pela primeira vez e retornou à Câmara Legislativa do DF para seu segundo mandato, em 2011, com 19.201 votos.

Desenvolvimento social e econômico são suas bandeiras. Em seu mandato, o parlamentar pretende trabalhar para incentivar a instalação de empresas com grande poder empregatício, pois a capacidade do Estado em gerar empregos está saturada.

O deputado é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal abrangendo também seu Entorno Metropolitano. Defende a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as ca-

deias produtivas já existentes, e de outros ramos de atividade. Para ele, é preciso priorizar a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

Chico Vigilante entende que é necessário incentivar as empresas a gerarem empregos, com fomento ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias. É a favor, ainda, das deduções fiscais para promoção das atividades industriais e da criação de mecanismos de estímulo com o objetivo de ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Defende, ainda, a disponibilização de terrenos para a atividade produtiva por meio de concessão de uso por prazo determinado. O parlamentar é favorável à destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social e, também, à instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF.

Em relação à infraestrutura, acredita que a realização de investimentos na ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local deve

priorizar investimento em ferrovias e a instalação de um aeroporto de cargas no DF. Também considera importante a realização de investimentos na ampliação e melhoria da oferta de energia e a expansão de rede de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

## Cláudio Abrantes

- Partido Popular Socialista - PPS
- Natural de Catolé do Rocha, Paraíba. Reside no Distrito Federal há 30 anos
- Presidente da CAF e vice-presidente da CEOF



O policial civil Francisco Cláudio de Abrantes nasceu em Catolé do Rocha (PB) no dia 28 de dezembro de 1968 e reside há 30 anos em Planaltina (DF). Foi assessor parlamentar da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom). Pelo Partido Popular Socialista (PPS), do qual faz parte da Executiva Regional, disputou a eleição para deputado distrital pela primeira vez em 2006, quando garantiu a segunda suplência da coligação e chegou a exercer o mandato por oito meses. Em 2010, elegeram-se com 11.047 votos. Tem como base eleitoral, principalmente, Planaltina - onde atuou como Jesus Cristo na tradicional encenação da Via Sacra do Morro da Capelinha -, a área cultural e ambiental e a Polícia Civil.

Em seu mandato, Cláudio tem como prioridades o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região Norte do DF, além de políticas públicas estruturantes para cultura, meio ambiente, ocupação planejada do espaço urbano e mobilidade urbana. Para o desenvolvimento econômico sustentável do DF, defende a capacitação profissional, inovação tecnológica e a utilização das vantagens competitivas que a Capital dispõe, como a alta concentração de agências de fomento, centros de pesquisa e centros universitários e a abundância de mão de obra qualificada e semiquificada, além da localização geográfica privilegiada.

O deputado é favorável à expansão da industrialização do DF, abrangen-

do o Entorno, como alternativa de desenvolvimento sustentável e como forma de minimizar o desemprego. Concorde com a priorização da instalação de empresas que adensem e fortaleçam as cadeias produtivas já existentes, mas tem ressalvas quanto à diversificação do ramo de atividade. É preciso o incentivo público para o desenvolvimento da indústria, priorizando a instalação de empresas que utilizem mão de obra de forma intensiva, tenham alta composição tecnológica e baixo teor poluente, avalia.

Cláudio acredita que o DF, com suas características ambientais e recursos humanos, qualifica-se para receber indústrias limpas e de forte aporte tecnológico, o que faz com que sua opinião seja favorável ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias. Também é a favor das deduções fiscais para promoção das atividades industriais, com incentivos bem formulados com metas e contrapartidas. Apoiava, ainda, a criação de mecanismos de estímulo com o objetivo de ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo, nos moldes do que já foi conquistado pela Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do DF. Também defende a disponibilização de terrenos por meio de concessão de uso por prazo determinado, licitação ou venda a preço subsidiado. "O preço dos terrenos no DF, um dos mais altos do País, certamente constitui um empecilho à competitividade da indústria que aqui vier se instalar".

O parlamentar acredita que o estoque de terras no DF está limitado. Por isso, defende a destinação ordenada das terras públicas do DF, objetivando abrigar empresas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social, sendo favorável à instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, principalmente com a construção de uma cidade aeroportuária com mix de cargas e aviação executiva e comercial, além da implementação da Cidade Digital.

No que se refere à ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do país Cláudio defende a necessidade de investimento em ferrovias e rodovias, mas, principalmente, do aeroporto de cargas. Destaca a importância fundamental da construção de um anel viário e a retomada da utilização do trem como meio de transporte de passageiros e de carga, começando por uma linha Formosa-Goiânia. "Devese aproveitar, por exemplo, nossa localização geográfica, que oferece grande potencial para transformar o DF num centro logístico, e em centro de distribuição da produção local e regional," afirma. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão da infraestrutura de distribuição, concomitantemente com políticas de incentivo à eficiência energética e no aprimoramento dos sistemas de captação, tratamento, distribuição e reúso de água.

## Christianno Araújo

- Partido Trabalhista Brasileiro - PTB
- Natural de Brasília. Reside no Distrito Federal há 29 anos
- 2º secretário da Câmara; titular da CS e da CDDHCEDP



Aos 29 anos, Cristiano Araújo é o deputado mais jovem da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Nascido em Brasília, é graduado em Administração de Empresas. Em 2010, foi eleito com mais de 17.040 votos para seu segundo mandato consecutivo e atualmente é o Vice-presidente regional do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Sua base eleitoral concentra-se nas cidades administrativas de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Gama e Santa Maria. Ocupou o cargo de secretário de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação do GDF, no período de outubro de 2011 a abril de 2012, no qual desenvolveu importantes projetos para os setores de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Deputado defende o incentivo às empresas com o objetivo de potencializar a geração de empregos e enfatiza que essa medida proporcionará significativo avanço no desenvolvimento econômico do Distrito Federal. Ainda, trabalha pela regularização fundiária das terras de diversas regiões do DF, pela inclusão social e digital da comunidade, e por melhorias nos setores de saúde e educação. O Parlamentar apóia a criação de políticas de incentivo à instalação de indústrias não poluentes, de qualificação da mão de obra local, de revisão na política tributária e de uma relação mais estreita com o setor produtivo da região.

Cristiano Araújo não tem dúvidas de que é necessário expandir a industrialização do Distrito Federal para a

melhoria das condições de vida da população. "Sempre defendi esta saída, desde que seja considerada a nossa vocação: a criação de parques industriais limpos, não poluentes, com alto nível de tecnologia e boa remuneração para os trabalhadores qualificados". Reitera que, atualmente, é impossível pensar no desenvolvimento de políticas públicas no DF que não incluam o Entorno. Ademais, é favorável à instalação de indústrias que contribuam para adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes. Entretanto, ressalta que o DF não tem condições de receber atividade industrial de qualquer natureza, uma vez que "por suas características, Brasília sempre estará voltada para a área de serviços e para setores de inovação". O Distrital entende que as novas empresas devem priorizar a contratação de mão-de-obra local, além de investir em tecnologia e padrões de sustentabilidade.

No tocante ao setor produtivo, o Parlamentar destaca que o governo tem buscado promover a inovação por meio de editais de fomento. Ainda, acredita que a ampliação de benefícios fiscais para promoção das atividades industriais é um instrumento importante para estimular a atividade produtiva. Quanto à disponibilização de áreas, é a favor da modalidade concessão de uso por prazo determinado, a preço subsidiado, desde que seja implementado um plano de fiscalização. Nesse sentido, é favorá-

vel à destinação de áreas públicas, a exemplo de parques de desenvolvimento como o Parque Tecnológico Capital Digital e os Polos Atacadista e Farmacêutico, para a instalação de empresas estratégicas. Também considera como prioridade a indústria e o comércio local nas relações de compras com o governo, devido à relevância que exercem em todo o contexto regional. O Deputado posiciona-se a favor da realização de investimentos na ampliação e na oferta de energia e na expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto, já que o DF possui áreas propícias à instalação de parques de desenvolvimento.

Para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, é defensor de investimentos para interligar o DF com as principais regiões do País. Cristiano Araújo entende que o desenvolvimento e a ampliação dos três modais de transporte – rodovias, ferrovias e aéreo – são determinantes. Com o objetivo de aperfeiçoar a logística, defende a criação do aeroporto de cargas na região de Planaltina, em função do posicionamento estratégico que a região oferece. Considerando todo o potencial que o DF e entorno representam para o setor industrial, o Deputado destaca que a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) é crucial para o crescimento econômico e social do Distrito Federal.

## Dr. Charles

- Partido Trabalhista Brasileiro - PTB
- Natural de Monte Carmelo, Minas Gerais.  
Reside no DF há 54 anos



Charles Roberto de Lima é natural de Monte Carmelo (MG), nascido em 21 de agosto de 1955. Médico ginecologista e obstetra, foi chefe do Centro de Saúde nº 04, Taguatinga Norte, secretário de Saúde de Abadiânia, diretor do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e do Programa Família Saudável da Secretaria de Estado da Saúde do DF. Pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), obteve 14.329 votos, ficando como primeiro suplente da coligação PTB/PRB na eleição de 2010, tendo Taguatinga, Ceilândia e Samambaia como base eleitoral. Reside em Vicente Pires. Exerceu o mandato quando o deputado distrital Cristiano Araújo se licenciou para assumir cargo de secretário de Estado no GDF.

A principal bandeira de Dr. Charles é a saúde, mas entende que a educação também é fundamental. Preocupa-se, ainda, em combater o desemprego, promover a utilização de novas tecnologias e a preservação do meio ambiente. Para acelerar o desenvolvimento sustentável do DF, ele acredita ser necessário investir no ensino fundamental e médio, mas dando ênfase aos cursos profissionalizantes. Aliado a isto, defende o incentivo a empresas não poluentes e atividades como o turismo e serviços.

Como forma de estimular a geração de emprego e renda e reduzir a dependência do serviço público, o parlamentar é favorável à expansão da industrialização do Distrito

Federal ao seu Entorno Metropolitano, socializando os benefícios, visto que são regiões que se complementam. Ele acredita que a industrialização deva priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, especialmente empresas de alta composição tecnológica, de baixo teor poluente e utilização intensiva de mão de obra. Entende que é necessário discutir melhor sobre a instalação de empresas de vários ramos de atividade, pois acredita que o DF já encontrou a sua vocação, que são as que reúnem as características citadas.

Para Dr. Charles, é de fundamental importância que se dedique atenção às pesquisas para ampliar o conhecimento e o domínio de novas tecnologias. Por isso, é favorável que se fomentem o investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias. No que se refere a incentivos, apoia a utilização de deduções fiscais para a promoção das atividades industriais, observando que este é um importante instrumento de política industrial em defesa da fuga de investimentos para outros estados. Defende também que se estimule a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços, desde que a prática não se efetue de forma paternalista. É a favor – embora qualifique o tema como controverso – que a disponibilização de terrenos seja feita por

meio de licitação ou venda a preço subsidiado, mas é contrário à concessão de uso por tempo determinado. Entende que a destinação ordenada de terras públicas no DF é necessária para abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

Em termos de infraestrutura, Dr. Charles defende o investimento em ferrovias e aeroporto de cargas. Embora veja como equivocada a prioridade dada ao transporte rodoviário, alerta que é necessário investir na melhoria das estradas – como ligação do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Também é favorável a realização de investimentos na ampliação e aprimoramento de oferta de energia e a expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. Ele entende que o ajuste do foco nos principais programas e fundos de investimento em eficiência energética do governo levaria a melhores resultados. É a favor da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, lembrando que este é um dos principais projetos do seu partido.

## Dr. Michel

- Partido Social Liberal - PSL
- Natural de Brasília. Reside há 47 anos no Distrito Federal
- Vice-presidente da Câmara; vice-presidente da CDC e titular da CS



Márcio Michel Alves de Oliveira nasceu no Distrito Federal em 15 de junho de 1964 e desde então vive em Sobradinho. Estudante de escolas públicas do DF, já integrou os quadros da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e foi aprovado em concurso público para o cargo de agente de Polícia Civil do Distrito Federal. Gradou-se em Direito e logo foi aprovado em concurso para Delegado de Polícia. Iniciou a carreira política na administração regional de Planaltina-DF como chefe de gabinete e administrador regional. Foi eleito deputado distrital pelo PSL, em 2010, com 13.256 votos.

Dr. Michel tem como temas prioritários no seu mandato a saúde, a segurança, a educação, a moradia, o

combate às drogas e a geração de emprego e renda, porém entende que o mandato parlamentar deve ser dedicado ao desenvolvimento integral da sociedade. Para ele, a educação é a base de uma sociedade que se queira desenvolvida em qualquer área. É favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal, incluindo o Entorno Metropolitano, citando que o DF não pode se tornar uma ilha de desenvolvimento cercada de necessidades, mas deve ser o indutor do progresso regional. O deputado acredita que deva priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, podendo ser de qualquer ramo de atividade, uma vez que hoje é possível se industrializar com mínimos impactos ambien-

tais não se devendo admitir a discriminação em razão da atividade. Lembrando que algumas atividades possuem um preço maior em termos ambientais, mas o Estado deve estar instrumentalizado para fazer frente a essa necessidade de desenvolvimento", avalia, afirmando que é preciso privilegiar a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

O parlamentar acredita que é dever do Estado fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico de modo a maximizar o resultado e melhorar a relação custo benefício do produto. É a favor da utilização de deduções fiscais como instrumentos que podem ser aplicados em prol do desenvolvimento do DF, desde que não se tenha caráter protecionista. Dr. Michel defende a criação de mecanismos de estímulo à ampliação da participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Manifesta-se a favor da destinação ordenada de terras públicas com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social, mediante acompanhamento da utilização do terreno, com possibilidade de retomada por parte do governo caso não alcance o fim social de produção para o qual se destina. Acredita, ainda, que esta disponibilização de terrenos deve se dar, por meio de licitação, podendo ser criado incenti-

vo quanto à forma de pagamento e com isenção da caução.

O deputado é a favor, também, da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, desde que esta iniciativa esteja inserida em um projeto de desenvolvimento integral da Capital. Acredita na necessidade de ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, com necessidade de investimento em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias. Segundo ele, cabe ao Estado a responsabilidade pela manutenção da infraestrutura de transporte e, ao empresariado, a responsabilidade pelo uso consciente para não comprometer a vida útil das rodovias. É favorável à ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão da infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto, por meio de investimentos adequados.

## Eliana Pedrosa

- Partido Social Democrático - PSD
- Natural de Bicas, Minas Gerais. Reside no DF há 44 anos
- Vice-presidente da CESC e titular da CEOF



Eliana Maria Passos Pedrosa nasceu em Bicas (MG) em 26 de fevereiro de 1953 e vive há 44 anos em Brasília. Orgulha-se em dizer que sempre estudou em escolas públicas: Caseb, Elefante Branco e UnB – onde se formou em Química. Mora no Lago Sul, está em seu terceiro mandato de deputada distrital e venceu todas as eleições que disputou: 2002 (pelo PL), 2006 (pelo antigo PFL) e 2010 (pelo DEM). No último pleito, elegeu-se com 35.387 votos. Foi secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF. Atualmente, está no PSD.

Emprego, renda, educação, saúde, meio ambiente e assistência social são as plataformas do seu mandato. Eliana defende a criação de áreas industriais, políticas de incentivo crediício e im-

plantação de escolas técnicas profissionalizantes como prioridades na promoção do desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

A parlamentar acredita que a expansão da industrialização do Distrito Federal é solução ao desemprego, abrangendo o Entorno Metropolitano do DF neste processo. É favorável que a atração de empresas contemple a instalação de indústrias que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, assim como as de outros ramos de atividade, priorizando empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

○ incentivo à inovação, o fomento ao investimento em pesquisa e de-



envolvimento e a difusão de tecnologias, assim como as deduções fiscais têm o apoio da distrital, pois visam à promoção das atividades industriais. Além disso, ela concorda com a criação de mecanismos de estímulo à ampliação da participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo, como forma de fortalecer a economia local.

No que se refere às áreas para a instalação de empreendimentos produtivos, Eliana defende a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social e a oferta de terrenos para as indústrias por meio de venda a preço subsidiado. É a favor também da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, sendo benéfica para todo o Centro-Oeste.

Quanto à realização de investimentos na ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, a parlamentar defende a necessidade de investimento em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e a expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

## Evandro Garla

- Partido Republicano Brasileiro – PRB
- Natural de São Bernardo do Campo, São Paulo. Reside no DF há 4 anos
- Ouvidor da Câmara; vice-presidente da CAF e titular da CAS



O radialista Evandro Garla Pereira da Silva nasceu em São Bernardo do Campo (SP) no dia 9 de maio de 1978 e está em Brasília (DF) há quatro anos. Cursa Ciências Políticas e reside atualmente em Águas Claras. Está como secretário nacional do Partido Republicano Brasileiro (PRB) há três anos, partido pelo qual se elegeu deputado distrital em seu primeiro mandato como parlamentar, tendo conquistado 15.867 votos. Em 2006, foi candidato a deputado federal no estado de Pernambuco pelo PFL.

A principal bandeira de Evandro Garla na Câmara Legislativa é a defesa da juventude. O deputado acredita que o combate às drogas, a capacitação e o envolvimento

com a prática esportiva são ferramentas fundamentais para a inclusão social e para afastar o jovem da marginalidade. A valorização do empreendedorismo, a gestão ambiental e a sustentabilidade também são temas presentes em seu mandato, tanto na forma de projetos quanto de discussões com outros parlamentares e com a sociedade civil. Segundo ele, apesar da pouca idade, o DF já começa a preocupar, pois o crescimento da cidade e o excesso de veículos estão causando transtornos para o meio ambiente. "É necessária a formulação e implementação de políticas públicas que interfiram positivamente no cotidiano de Brasília e promova sustentabilidade econômica, social e ambiental", pondera.

O parlamentar diz que é realmente necessário intensificar a industrialização do Distrito Federal como forma de estimular a geração de emprego e renda, rompendo com a dependência do serviço público e abrangendo o Entorno Metropolitano. Para ele, é preciso atuar de forma concreta para impulsionar a indústria na região, com medidas de regulação, infraestrutura e incentivos fiscais e financeiros. Assim, é favorável que se fomente o investimento em pesquisa e desenvolvimento, assim como defende a difusão de tecnologias e de que haja deduções fiscais para promoção das atividades industriais.

Evandro acredita que a industrialização deva favorecer a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes e de outros ramos de atividade, priorizando empresas de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente. Defende a destinação ordenada de terras públicas para abrigar empresas estratégicas no fomento ao desenvolvimento econômico, disponibilizando terrenos por meio de licitação. O parlamentar apoia, ainda, a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF.

Na questão sobre a ampliação e a melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País, Evandro defende o investimento em ferrovias,

aeroporto de cargas e rodovias para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

## Joe Valle

- Partido Socialista Brasileiro – PSB
- Natural de Caicó, Rio Grande do Norte  
Reside no DF há 42 anos
- 3º secretário da Câmara; titular da  
CCJ e da CDESCTMAT



Joe Carlo Viana Valle nasceu em Caicó (RN) no dia 02 de setembro de 1964, mas fixou residência no Distrito Federal há 42 anos. Engenheiro florestal e empresário da área de produção agrícola, já presidiu a Emater-DF e foi secretário de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia. Pelo PSB – DF, disputou duas vezes as eleições para deputado distrital. Em 2006, ficou como primeiro suplente da coligação e, no último pleito, elegeu-se com 13.878 votos, tendo em todo o Distrito Federal sua base eleitoral. É o presidente da Comissão Temporária de Governança, Transparência e Controle Social.

O tema estratégico do mandato de Joe Valle é a sustentabilidade a partir do escopo de uma Brasília Sustentável.

Neste sentido, ele atua tendo como base eixos táticos para a construção de políticas públicas. Gestão, acessibilidade, empreendedorismo, mobilidade sustentável e trânsito seguro, área rural, educação e meio ambiente são seu foco. Acredita que, para promover o desenvolvimento econômico do DF, é necessário dar apoio incondicional à indústria inovadora e de alta tecnologia; incentivo ao setor de serviço; identificação e organização de novas cadeias produtivas que tenham vinculação com a economia de baixo carbono; e disseminação dos conceitos básicos de economia: ambientalmente oportuno, socialmente sustentável e economicamente viável.

O deputado acredita que a indústria é capaz de absorver boa parte do

contingente de desempregados do DF, sendo favorável à expansão da industrialização abrangendo o Entorno, desde que se priorize a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes. Mas Joe Valle tem ressalvas: as indústrias não devem ser apenas para adensar, havendo necessidade de realizar diagnóstico econômico da Capital Federal que identifique suas vocações, promovendo a conexão das empresas a uma política industrial voltada ao século XXI e que utilizem matrizes energéticas limpas, adotem processos de reciclagem, incorporem novos conhecimentos e tecnologias. "A indústria deve levar em consideração a sustentabilidade, priorizando a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente. Brasília revela vocações econômicas relevantes, como a indústria de turismo, da reciclagem, a indústria de alta tecnologia, além do setor de logística", diz.

O parlamentar defende o investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias, trabalhando para incluir, entre os princípios da Ordem Econômica do DF, o fomento à inovação, tornando-o, assim, obrigatório o que deverá provocar um novo padrão de desenvolvimento para a indústria do DF. Joe também acredita que o Brasil precisa urgentemente de uma reforma tributária que seja propulsora da atividade econômica, sen-

do favorável às deduções fiscais que objetivam a promoção das atividades industriais e à criação de mecanismos de estímulo que visam ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Ainda sobre incentivos, entende que é importante disponibilizar terrenos para empreendimentos produtivos por meio de concessão de uso por prazo determinado ou licitação, mas é contrário à venda a preço subsidiado.

O deputado acredita ser necessário o investimento em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias para ampliação das ligações do DF com as principais regiões do País. Joe Valle também é favorável à realização de investimentos na oferta de energia e na expansão da infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto, ressaltando a indispensável atenção ao uso e gestão racional, inteligente e eficiente dos recursos naturais.

Joe Valle ainda apoia a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de obrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social, desde que se observe o ordenamento territorial. É a favor, ainda, da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, mais uma vez levando-se em consideração a posição estratégica e a vocação do DF para dinamizar um polo logístico.

## Liliane Roriz

- Partido Social Democrático – PSD
- Natural de Luziânia, Goiás. Reside no DF há 45 anos
- Presidente da CAS e titular da CS



Liliane Maria Roriz nasceu em Luziânia (GO) no dia 16 de abril de 1966, mas é moradora do DF há 40 anos. A empresária é jornalista e administradora de empresas, reside em Brasília (DF) e está em seu primeiro mandato parlamentar, tendo sido eleita deputada distrital em 2010, com 21.999 votos, pelo Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) e, atualmente, é do PSD.

Em seu mandato, Liliane tem como prioridades as causas de cunho social, a cultura, a educação e o meio ambiente. Também defende o fortalecimento de políticas e programas para transferência de tecnologia sustentável; o estímulo à inovação para o setor público e privado comercializar e utilizar tecnologias ambiental-

mente benéficas; o desenvolvimento do capital humano; a parceria do setor público em programas de capacitação empresarial; e a redução da carga tributária.

A deputada é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal como alternativa de combate ao desemprego, acreditando que fomentar a indústria e movimentar a economia são variáveis importantes para o desenvolvimento e, consequentemente, para a erradicação do desemprego na cidade. Apoiava que a industrialização abranja o Entorno Metropolitano do DF, com a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes. Para ela, é preciso priorizar aquelas que

utilizem intensiva mão de obra, alta composição tecnológica e tenham baixo teor poluente. Ressalta que todas as indústrias são bem-vindas, no entanto, considerando que Brasília é patrimônio histórico e cultural da humanidade, devem ser verificadas as particularidades que interfiram no segmento produtivo local, tendo as políticas de preservação do meio ambiente e de sustentabilidade como referência.

Liliane Roriz é favorável ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias. Compartilha a opinião de que a carga tributária brasileira - uma das mais altas do País - prejudica o segmento produtivo do DF e acredita que deva haver deduções fiscais para que se promovam atividades industriais, complementando medidas de estímulos como a destinação de áreas para indústrias e parques tecnológicos que já vêm sendo feita há vários anos. Defende, também, o estímulo à participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo, lembrando a necessidade de uma atualização da legislação para se adequar à realidade, estimulando a transparência e a competitividade nos processos de compras públicas.

Quanto à infraestrutura, é contra a concentração de investimentos em rodovias como medida que contribua para a consolidação da

estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Segundo ela, este é o modal de transporte mais caro em relação às alternativas como a ferroviária e a aérea, que devem ser estimuladas porque podem otimizar o tempo e reduzir o custo, com repercussão no preço final. É favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria da oferta de energia e à expansão de sua rede de distribuição, pois entende que o desenvolvimento da indústria passa pela alocação de recursos do Estado na infraestrutura de fornecimento de água e luz.

A parlamentar acredita que a destinação de terras públicas no DF deve ser ordenada, com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, defende que a disponibilização de terrenos, utilizada como incentivo para programas de desenvolvimento econômico, ocorra por meio de licitação. É a favor também da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF. "É salutar e economicamente perfeito que a indústria do DF rompa com as fronteiras do Planalto Central e busque contratos comerciais no Exterior que, por consequência, agreguem bens, fomentando a economia local", ela conclui.

## Luzia de Paula

- Partido Popular Socialista - PPS
- Natural de Patos de Minas, Minas Gerais. Reside no DF há 41 anos
- Vice-presidente da CAS e titular do CDC



Luzia de Lourdes Moreira de Paula nasceu em Patos de Minas (MG) no dia 2 de março de 1955. Graduada em Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia, é professora do quadro da Secretaria de Educação do DF. Residente no DF há 41 anos, tem como base eleitoral Ceilândia - cidade onde mora e atua como diretora presidente do Centro Comunitário da Criança. Em Ceilândia, também foi conselheira tutelar. Em 2006, foi candidata a deputada distrital pelo PSL e ficou como suplente, assumindo o mandato em 2007 quando o então deputado Raimundo Ribeiro se licenciou para exercer cargo no executivo local. Foi novamente candidata a deputada distrital pelo PPS, em 2010, ficando

do como a primeira suplente da coligação PPS/PHS, com 7.218 votos. Assim, voltou à Câmara Legislativa em 2011, quando o deputado Alírio Neto (PPS) se licenciou para o exercício do cargo de secretário de Estado no GDF.

Seu trabalho é pautado na defesa das crianças e das famílias, com destaque para o cumprimento do art. 208 da Constituição, que determina os deveres do Estado no que se refere à garantia do acesso à educação. A distrital atua na busca do fortalecimento das empresas, com vistas à ampliação da oferta de emprego nas cidades e, neste sentido, é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal como caminho para solu-

cionar o alto desemprego, defendendo que ela deva abranger o Entorno Metropolitano, priorizando a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, com destaque para os segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente. Em seu entendimento, "o desenvolvimento sustentável deve ocorrer por meio da instalação de empresas não poluentes e próximas às cidades do DF, e do permanente estímulo à educação."

Luzia é favorável que se fomente o investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias, assim como é a favor da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF. Apoiar a utilização de incentivos e deduções fiscais para promoção das atividades industriais e a criação de mecanismos de estímulo com o objetivo de ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Além disso, entende que o mais apropriado, no que se refere à disponibilização de terrenos para a atividade produtiva, é a venda a preço subsidiado ou a concessão de uso por tempo determinado ou licitação, com a destinação ordenada de terras públicas no DF, possibilitando abrigar empresas estratégi-

cas para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

No que se refere à realização de investimentos na ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, a parlamentar defende a necessidade de se aplicar recursos em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias e, complementando a infraestrutura necessária à atividade produtiva, manifesta sua concordância com investimentos para ampliação e melhoria de oferta de energia e expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

## Olair Francisco

- Partido Trabalhista do Brasil – PT do B
- Natural de Petrolina de Goiás, Goiás.  
Reside no DF há 31 anos
- 1º secretário (suplente) da Câmara;  
vice-presidente da CDESCTMAT e  
titular da CCJ



Olair Francisco nasceu em 1º de junho de 1968 em Petrolina de Goiás (GO), está no Distrito Federal há 31 anos e reside no Sudoeste. Comerciante do setor atacadista, já foi presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (ACIT) e administrador de Águas Claras. Sua base eleitoral é Ceilândia, onde teve sua primeira loja. Em sua segunda candidatura à Câmara Legislativa do DF – a primeira foi em 2006 pelo Prona –, elegeu-se deputado distrital em 2010 pelo PT do B, com 12.477 votos.

Acreditando que o trabalho promove e resgata a dignidade do cidadão, Olair tem a inserção no mercado de trabalho como plataforma. Para ele, o desenvolvimento

econômico passa pelo reconhecimento de que os recursos naturais são finitos e que o desenvolvimento sustentável precisa ser planejado. O empresário destaca que um interessante projeto seria o investimento com parcerias na área de aproveitamento de resíduos sólidos.

O parlamentar é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal como alternativa de enfrentamento ao desemprego e defende que abranja seu Entorno Metropolitano, lembrando que muitos trabalhadores moram no Entorno e trabalham no DF. Acredita que a industrialização deva priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, de

alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

Olair Francisco é favorável ao estímulo à inovação com investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias. Afirma que o incentivo às pesquisas, vem crescendo e dando oportunidade aos jovens cientistas para o desenvolvimento de vários projetos. "A parceria público-privada pode revolucionar a economia local e tornar Brasília referência da indústria de tecnologia da informação", avalia. É a favor das deduções fiscais como instrumento de promoção das atividades industriais e, também, da criação de mecanismos de estímulo à participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Entende que é necessário um programa forte de incentivo, com redução de impostos e geração de emprego e principalmente de qualificação e especialização.

Olair defende o investimento em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias para a ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País, consolidando a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. "Brasília vem se tornando um grande centro produtor e consumidor, justificando a necessidade da infraestrutura nos três pilares apresentados", explica. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e

melhoria de oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. Ressalta, porém, a necessidade de políticas públicas que possam dar parâmetro ao uso consciente e racional da água.

O deputado defende, ainda, a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar, empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social e a disponibilização de terrenos para a atividade produtiva por meio de licitação.

## Patrício

- Partido dos Trabalhadores - PT
- Natural de Brasília. Reside há 45 anos no Distrito Federal
- Presidente da Câmara Legislativa



Sidney da Silva Patrício é brasileiro, nascido no Gama no dia 7 de setembro de 1966. Residente até hoje em sua cidade natal, é policial militar e está filiado ao PT há 23 anos. Foi o criador, em 1998, da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do DF (Aspol). Com o apoio de policiais e bombeiros militares e comunidade do Gama, está no segundo mandato, sendo que no último pleito recebeu 22.209 votos. Foi o 4º parlamentar mais votado na atual legislatura e exerce a presidência da Câmara Legislativa do DF pela segunda vez.

As áreas que merecem mais atenção no mandato do deputado Patrício são saúde, segurança e educação, mas também se dedica a

projetos nas áreas de infraestrutura, cultura e fomento ao desenvolvimento econômico e social do DF. Acredita que a Câmara Legislativa e o Governo devem trabalhar em sintonia na busca pelo desenvolvimento sustentável da Capital Federal. Patrício entende, ainda, que investir em indústrias do conhecimento e de tecnologia da informação, principalmente pelo fato de serem na grande maioria não poluentes, também é importante para se desenvolver com sustentabilidade.

O deputado é favorável à expansão da industrialização como alternativa para o combate ao desemprego, que pode ser potencializada com a concessão de incentivos à produção, seja de setores já instalados ou

seja de novos segmentos. Entende, ainda, que todas estas medidas devem considerar o Entorno, que tem contingente expressivo de habitantes que trabalham e usufruem os serviços públicos da Capital. Em sua análise, o problema da violência urbana pode ser minimizado com a geração de mais empregos, endossando a necessidade de investir em mão de obra. Além disso, observa que o Entorno possui áreas propícias à instalação de polos industriais que podem suprir a carência fundiária e os limites impostos pelo tombamento de Brasília. Patrício acredita que a industrialização deva priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes e é contra que seja de outros ramos de atividade. Acredita que a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente é a alternativa adequada para o perfil de indústria que mais se adapta a realidade do DF, justificando a necessidade de fomentar o investimento em pesquisa e desenvolvimento e a difusão de tecnologias. Acredita, ainda, que as deduções fiscais são perfeitamente possíveis para que ocorra a promoção das atividades industriais. A criação de mecanismos de estímulo, com o objetivo de ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo, também é defendida

pelo distrital, pois, de acordo com ele, os produtos das empresas locais podem ser mais competitivos do que os de outros estados por serem comercializados onde são produzidos, diminuindo, assim, o custo de logística, entre outros.

Patrício defende a disponibilização de terrenos para instalação de indústrias por meio de licitação ou venda a preço subsidiado. O parlamentar também acredita que a destinação de terras públicas no DF precisa ser ordenada para abrigar empreendimentos estratégicos que fomentem o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Neste sentido, defende ser necessário realizar investimentos em infraestrutura, de forma que se consolide a indústria ou qualquer outra atividade da cadeia produtiva do DF, potencializando a produção, tornando as empresas mais competitivas. Assim, defende investimentos em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias, bem como a ampliação e melhoria de oferta de energia e a expansão de sua infraestrutura de distribuição e do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. É a favor também da realização de estudo sobre a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF para incrementar a venda dos produtos ao mercado global, a exemplo do que ocorre com a indústria moveleira e de alimentos.

## Paulo Roriz

- Democratas – DEM
- Natural de Luziânia, Goiás. Reside no Distrito Federal há 25 anos



Paulo Roberto Roriz nasceu em 20 de agosto de 1958 em Luziânia (GO), mas reside há 25 anos em Brasília (DF). É empresário, estudou Administração de Empresas, embora não tenha-se graduado, já exerceu os cargos de administrador Regional de Santa Maria, secretário de Estado do Entorno e secretário de Estado de Habitação do Distrito Federal. Tendo como base eleitoral a cidade de Santa Maria (DF), foi deputado distrital pelo PFL na legislatura 2007-2010. No último pleito, obteve 16.762 votos, ficando como primeiro suplente do DEM. Assumiu o mandato durante a licença do titular da cadeira, o deputado Raad Massouh, que ocupou o cargo de Secretário de Estado no GDF.

Em seu mandato, teve como prioridade a moradia, o emprego e a renda, que, segundo ele, asseguram cidadania e melhoria da qualidade de vida da população. Em sua opinião, as prioridades para se promover o desenvolvimento sustentável do DF são investimentos em educação com vista à qualificação profissional das pessoas.

Paulo Roriz acredita que a expansão da industrialização do DF e Entorno certamente assegurará geração de empregos, bem como o aumento da arrecadação tributária. De acordo com ele, não há como dissociar DF e Entorno, não podendo haver concorrência entre as duas regiões na atração de novos empreendimentos, e sim, parceria no desenvolvimento

de políticas que visem o progresso como um todo, de forma sustentável, observando a legislação ambiental. Para o deputado, qualquer investimento feito de forma lícita e respeitando as normas vigentes deve ser bem-vindo, independente do ramo de atividade, entendendo que novos investimentos também fortalecerão as cadeias produtivas existentes. Segundo ele, isto exige dos governos do DF, MG e GO uma política de desenvolvimento industrial integrada. É favorável que haja indústrias que utilizem acentuado contingente de mão de obra, assim como as que exigem alto grau de tecnologia na realização de suas atividades. No entanto, não concorda com a instalação de empreendimentos que produzam alto nível de poluição.

Paulo Roriz defende a necessidade do poder público desenvolver programas e projetos voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico, de maneira a atrair empresas cujas atividades demandem alto grau de tecnologia, induzindo o surgimento de escolas e cursos voltados à formação de mão de obra científica e tecnologicamente qualificada. Afirma, ainda, que há necessidade não somente de implementação de uma política fiscal, mas também da elaboração de uma política creditícia fomentada pelo Estado que possibilite a tomada de novos recursos por estas mesmas empresas, a fim de assegurar o desenvolvimento

tecnológico e o incremento de suas atividades. Levanta a bandeira da criação de condições para que as compras do GDF tenham como fornecedores prioritários empresas instaladas no território do DF.

Do ponto de vista da infraestrutura, Paulo é a favor da implementação de rodovias, ferrovias e aeroporto de cargas, que deve ter área assegurada no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) e na Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS). Para ele, a expansão das redes de energia, água e esgoto também é importantíssima para garantir sustentabilidade à instalação, manutenção e ampliação das indústrias no DF.

O deputado é favorável, ainda, que a destinação de terras públicas ocorra de forma ordenada e que a comercialização de terrenos para as atividades produtivas deve ser a preços subsidiados com prazo de carência para iniciar o pagamento e um número razoável de prestações de maneira a facilitar a instalação e o desenvolvimento de uma empresa. Acredita que a implantação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) pode se dar por meio da ampliação do Porto Seco, situado em Santa Maria, tendo em vista a sua localização estratégica e a contribuição que dará para o desenvolvimento de toda a região.

## Prof. Israel Batista

- Partido Democrático Trabalhista – PDT
- Natural de Brasília. Reside há 17 anos no Distrito Federal
- Titular da CESC



O cientista político e professor de História Israel Matos Batista é brasileiro, nascido em 2 de maio de 1982. Viveu um período da infância em Anápolis (GO), mas hoje reside em Vicente Pires. Pelo PDT, elegeu-se deputado distrital com 11.349 votos em sua segunda candidatura – a primeira foi em 2006 -, tendo como base eleitoral o universo estudantil. Já exerceu os cargos de assessor especial da Subsecretaria de Juventude do GDF, coordenador de estudos de economia solidária no Ministério do Trabalho e Emprego e, em 2009, assumiu a titularidade da Secretaria de Estado de Trabalho do GDF aos 27 anos.

Professor Israel Batista tem como prioridade em seu mandato a educação,

a ética, a qualificação profissional e a juventude. No que se refere ao desenvolvimento sustentável do DF, o professor acredita que é preciso investir prioritariamente em indústria limpa, com grande utilização de tecnologia, criar incentivos fiscais, disponibilizar terrenos para instalação de empresas e qualificar a mão de obra.

O deputado distrital não tem dúvidas de que é necessário expandir a industrialização do DF. Israel defende a escolha de alguns setores industriais desejáveis para Brasília, entre eles, a construção civil e a indústria não poluente, sugerindo fábricas de motores elétricos e *tablets*. É a favor de que a industrialização do DF abranja seu Entorno Metropolitano, pois o envolvimento das cidades vizinhas nas

atividades econômicas é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do DF. Ele defende a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, com destaque para atividades que utilizem mão de obra intensamente, tenham alta composição tecnológica e baixo teor poluente.

Para Israel, o Brasil necessita investir em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, elemento fundamental para o progresso. "Precisamos valorizar nossos jovens pesquisadores e dar estímulo à produção e difusão de tecnologia", ele argumenta. Também apoia as deduções fiscais para promoção das atividades industriais, desde que haja uma contrapartida social para os funcionários e para a comunidade e compromisso com o meio-ambiente. Defende a criação de mecanismos de estímulo que ampliem a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços para o governo, ressaltando a importância de uma relação transparente entre instituições públicas e empresas privadas. No tocante à disponibilização de terrenos, Israel é a favor de que seja por meio de concessão de uso por prazo determinado, licitação ou venda a preço subsidiado - desde que seja feito estudo e planejamento, ponderando o retorno social e econômico da instalação da indústria.

Quanto à infraestrutura, o parlamentar defende a necessidade de inves-

timento em ferrovias, devido à redução de impactos no meio ambiente e pela capacidade de escoamento de mercadorias, de forma articulada com o transporte de passageiros. Entende que o aeroporto de cargas é fundamental para fomentar o desenvolvimento local.

O deputado também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. Israel acredita que seja fundamental viabilizar e fomentar o uso de fontes alternativas e renováveis de energia, ampliando a matriz energética nacional, considerando a perspectiva da sustentabilidade ambiental na exploração de fontes com baixa emissão de carbono.

O professor defende que a destinação ordenada de terras públicas no DF, com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social, é uma contrapartida do Estado ao investimento das empresas e deve ocorrer de forma criteriosa no que diz respeito à seleção dos empreendimentos. Entende, também, que a instalação de uma Zona de Processamento de Exportações (ZPE) é uma fonte geradora de empregos e pode contribuir para suprir a demanda por postos de trabalho.

## Raad Massouh

- Partido Pátria Livre - PPL
- Natural de Damasco, Síria. Reside no Distrito Federal há 52 anos
- 1º secretário da Câmara; titular da CDC, da CAF e da CDESCTMAT Distrito Federal há 52 anos



Nascido em Damasco, na Síria, em 05 de março de 1957, Raad Mtanios Massouh é naturalizado brasileiro e vive no Distrito Federal desde os três anos de idade. Empresário do ramo de turismo rural, reside em Sobradinho (DF), onde tem sua base eleitoral, compartilhando com Planaltina, Sudoeste, Cruzeiro e Plano Piloto. Raad Massouh é muito ligado aos esportes - como futebol e automobilismo - além de participar de movimentos religiosos em sua cidade. Pelo Partido Democratas, candidatou-se, em 2006 para deputado distrital e ficou com a primeira suplência da coligação. Em 2010, assumiu a vaga após a renúncia do titular Leonardo Prudente. Elegeu-se pelo Partido Democratas (DEM) com 17.997 votos e hoje está no Partido

Pátria Livre (PPL). Em 2012, exerceu no Governo do Distrito Federal, o cargo de secretário de Estado da Micro e Pequena Empresa.

Raad afirma que, entre suas prioridades no mandato, estão a defesa das micro e pequenas empresas e empreendedores individuais que geram emprego e renda para o Distrito Federal; assim como do meio ambiente e o incentivo aos esportes e à cultura. Entende que Brasília, por ser Patrimônio Cultural da Humanidade, tem uma responsabilidade ainda maior com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável do DF.

O deputado acredita que expandir a industrialização do Distrito Federal é uma alternativa ao combate do



desemprego. Para ele, as indústrias são sempre bem-vindas porque vão gerar empregos e pagar impostos que podem ser revertidos na melhoria dos sistemas de saúde e educação, mais segurança e infraestrutura. Raad também defende que a instalação de empresas abranja o Entorno Metropolitano, para estender os benefícios a esta região contígua ao DF. É a favor de que instalem empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, assim como de outros ramos de atividade, priorizando a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

Tendo em vista o Parque Tecnológico Capital Digital, Massouh é favorável que se fomente o investimento em pesquisa e desenvolvimento e a difusão de tecnologias. Também é a favor das deduções fiscais para promoção das atividades industriais, considerando importante que os governos possam ajudar na implantação de novas indústrias. Alerta para a proliferação de grandes feiras se instalando em Brasília, o que, na sua visão, tiram a competitividade das pequenas empresas locais e não recolhem devidamente os impostos ao DF. Raad também defende que as compras governamentais priorizem as empresas locais e ressalta que é uma de suas bandeiras fazer com que se aumente a participação

das micro e pequenas empresas nas aquisições realizadas pelo Governo do Distrito Federal.

No que se refere à infraestrutura, Raad é a favor da realização de investimentos em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias, pois é preciso que os governos entendam que sem transporte de qualidade não é possível exercer bem o comércio, seja com a importação de insumos e equipamentos, seja com a exportação de nossos produtos. É favorável, ainda, à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão da infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. Para concluir, também defende a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social, disponibilizando terrenos por meio da venda a preço subsidiado. Apoiar a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF como um instrumento para fomentar o crescimento econômico e reduzir as desigualdades sociais.

## Rejane Pitanga

- Partido dos Trabalhadores (PT)
- Natural de Salvador (BA). Reside no DF há 53 anos
- Exerce o cargo de secretária de Estado da Criança do DF



Rejane Guimarães Pitanga nasceu em Salvador (BA) em 1º de outubro de 1956. Há 53 anos no DF, reside atualmente em Águas Claras e é professora da rede pública de ensino. Já atuou como diretora do Sinpro-DF e foi presidenta da CUT-DF. Pelo Partido dos Trabalhadores (PT), disputou pela primeira vez em 2010 o cargo de deputada distrital, recebendo 12.444 votos, conquistando a primeira suplência do PT. Sua base eleitoral são trabalhadores da área de educação, servidores públicos e movimentos sociais. Com o licenciamento da deputada distrital Arlete Sampaio para atuar como Secretária de Estado no GDF, assumiu o mandato durante todo o ano de 2011. Atualmente, comanda a Secretaria de Estado da Criança do DF e preside o Conselho dos Direitos

da Criança e do Adolescente. Por ter se dedicado à militância político-partidária, sindical, social e humanitária, Rejane prioriza, em seu trabalho, a defesa dos direitos humanos, da educação pública e de qualidade, dos servidores públicos e os interesses dos trabalhadores em geral. Acredita que, para se falar em desenvolvimento sustentável, as prioridades devem ser o ordenamento territorial, fundiário e ambiental, e uma política de desenvolvimento que passe pela implementação de negócios competitivos, inovadores e intensivos em capital humano e tecnológico.

Rejane defende a industrialização do DF, desde que essa expansão tenha em vista que Brasília é Patrimônio Cultural da Humanidade e esteja em con-

sonância com a vocação econômica. Apoiar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes e é contra que elas sejam de qualquer tipo de atividade. É a favor também da implementação de políticas de desenvolvimento industrial que englobem o Entorno, respeitadas as peculiaridades de cada cidade, gerando novas oportunidades de trabalho. Acredita, ainda, que o DF deve abrigar, especialmente, empresas intensivas na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e baixo teor poluente, pois entende que a indústria no DF deve ter compromisso com o meio ambiente, com a melhoria da qualidade de vida da população e com a valorização do capital humano.

No que se refere ao investimento em pesquisa e desenvolvimento, apoiar que se dê prioridade à alocação de recursos para a formação e aprimoramento das pessoas e nos processos de produção. Acredita também na importância do Estado como indutor do desenvolvimento, utilizando incentivos fiscais para a promoção das atividades industriais, ressaltando a necessidade da contrapartida social das empresas, que devem inserir no mercado de trabalho pessoas com necessidades especiais, mulheres, jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e outros segmentos. Defende a criação de mecanismos de estímulo à maior participação das empresas locais no fornecimento de

bens e serviços, pelo fato de o DF ter no poder público grande comprador.

Rejane defende que se invista na melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de tráfego da produção local. Lembra que a transferência da Capital Federal para o Centro-Oeste teve como um dos objetivos a integração nacional, que, segundo ela, não pode ser feita sem a construção de ferrovias, rodovias e aeroporto de cargas. Ressalta, ainda, que é necessário melhorar a oferta de energia e a expansão da infraestrutura de distribuição, além de ampliar o abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

Entendendo ser fundamental a destinação ordenada de terras públicas no DF para abrigar empresas estratégicas ao desenvolvimento econômico e social, Rejane é favorável à disponibilização de terrenos por meio de licitação - que, segundo ela, favorece a participação de mais empresas - ou venda a preço subsidiado, condicionada à geração de emprego e renda. Para ela, a concessão de uso por prazo determinado é uma prática que não deve ser utilizada. Acredita que a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) é mais uma forma de garantir em Brasília a abertura de novos postos de trabalho e novas indústrias, principalmente as de tecnologia de ponta. "Assim, estaria em consonância com a nossa política de desenvolvimento sustentável", resume.

## Robério Negreiros

- Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB
- Natural de Brasília. Reside no Distrito Federal há 33 anos
- Vice-presidente da CCJ e titular da CESC



Robério Bandeira de Negreiros Filho é brasileiro, nascido no dia 7 de setembro de 1978. É empresário, com atuação na área de serviços e tecnologia. Candidatou-se a deputado distrital pelo PMDB em 2010, obtendo 9256 votos, com base eleitoral especialmente em Planaltina, São Sebastião, Gama e Santa Maria. Conquistou a titularidade da vaga com a saída do deputado Benício Tavares.

Aos 33 anos, Robério se intitula defensor contínuo da atração de novos investimentos para o DF e de medidas de incentivos fiscais. Transporte, geração de emprego e renda são as prioridades do seu mandato. Para criar postos de trabalho, pretende unir forças com empresários locais

e governos. Acredita ser prioritário para a promoção do desenvolvimento sustentável do DF, controlar, inicialmente, o crescimento não programado da cidade, buscando instrumentos para orientar e administrar a expansão urbana e a explosão demográfica. Segundo ele, é “preciso direcionar esforços públicos e privados na busca de indústrias não poluentes, mas com capacidade de geração de emprego e com visão estratégica direcionada a responsabilidade socioambiental”.

O deputado entende que a expansão industrial é uma alternativa à diminuição do desemprego e que o Entorno não pode ser excluído deste contexto. Em sua análise, o Entorno é atualmente um dos maiores

elementos de pressão sobre o DF e seus equipamentos públicos. Assim, acredita que levar emprego e criar um ciclo econômico virtuoso para esta região é uma forma inteligente de resolver as demandas da capital. Robério apoia a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes e de outros ramos de atividade, que ampliem oportunidades, sem ferir o equilíbrio empresarial e produtivo. Ele observa que é preciso incentivar os potenciais econômicos da cidade e seus Arranjos Produtivos Locais, além de ser favorável à priorização de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente como critérios para instalação no DF.

Para ele, o incentivo à pesquisa e à inovação e o fomento à difusão de tecnologias são essenciais para o crescimento econômico de uma região. "A história mostra que as grandes nações basearam o sucesso de suas atividades industriais na pesquisa e na inovação", ele observa. Negreiros ainda é a favor das deduções fiscais como instrumento para promoção das atividades industriais e entende que incentivo fiscal deve ser utilizado de forma equilibrada para ser uma medida de estímulo eficiente sem alimentar a guerra fiscal. Ele apoia, também, a criação de mecanismos de estímulo com o objetivo de ampliar a participação

das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo, desde que sem protecionismo e a preços competitivos. É favorável à destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social, defendendo que tal disponibilização de terrenos ocorra por concessão de uso por prazo determinado, licitação ou venda a preço subsidiado, sujeita a avaliação quanto à produtividade da empresa incentivada, de acordo com as metas estabelecidas em projeto previamente definido.

Em princípio, o deputado é a favor da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF. No que se refere à realização de investimentos na ampliação e à melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, Robério defende a necessidade de investimentos em ferrovias e aeroporto de cargas. Negreiros diz que a realização de investimentos na ampliação da oferta de energia e a expansão da infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto é uma questão de cidadania.

# Rôney Nemer

- **Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB**
- **Natural de Viçosa, Minas Geras. Reside no DF há 34 anos**
- **Presidente da CDESCTMAT e titular da CAF**



Rôney Tânios Nemer nasceu em Viçosa (MG), no dia 8 de fevereiro de 1963. É formado em Arquitetura e Urbanismo pela UnB. Auditor Fiscal concursado do GDF, trabalhou no projeto de criação do Paranoá, Recanto das Emas, Bairro Veredas de Brazlândia, Expansão de Planaltina, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho II e Varjão. De 1993 a 1997, comandou a implantação da cidade do Recanto das Emas. Em 1999, coordenou, como assessor técnico da Secretaria de Infraestrutura e Obras, a reforma e revitalização do Parque da Cidade Sarah Kubitschek e foi administrador regional das cidades de Samambaia (2000/2001) e do Recanto das Emas (2001/2002); secretário de Obras do GDF (dez/2003 a

mar/2006); diretor-geral da Agência de Fiscalização do GDF (junho a outubro de 2009) e presidente da Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur (outubro de 2008 a março de 2009). Filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), do qual também é vice-presidente regional, está em seu terceiro mandato como deputado distrital, eleito com 17.772 votos. Já pertenceu ao PSD.

Para Rôney, as prioridades em seu mandato são o fortalecimento das famílias, a geração de emprego e renda, o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e a ampliação e fomento ao turismo. Para ele, o desenvolvimento econômico sustentável passa por ações estruturadas que despertem o interesse de indústrias

O parlamentar defende a expansão da industrialização do Distrito Federal como alternativa à geração de emprego englobando o Entorno Metropolitano, sendo amplamente favorável à descentralização das indústrias para que a oferta de trabalho esteja próxima da população. "É o setor produtivo que gera empregos em grande quantidade", diz. Ele acredita que a industrialização deva priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, investindo em setores com potencial promissor. Acredita que seja preciso priorizar empresas que utilizem intensamente mão de obra, tenham alta composição tecnológica e baixo teor poluente. "O foco deve ser a família, fortalecendo-a por meio da geração de empregos. A preservação ambiental também tem que sair dos textos e discursos e se tornar atitude", enfatiza.

Quando se trata de fomento à inovação e à difusão de tecnologias, Roney diz que investir em pesquisas é ter retorno garantido. É a favor das deduções fiscais para promoção das atividades industriais, contrabalançando o que considera "freios do investimento": alta carga tributária e taxa de juros elevada. É favorável à criação de mecanismos que aumentem o número de empresas locais no que tange ao fornecimento de bens e serviços para o governo, desde que sejam garantidas a livre concor-

rência e a economia aos cofres públicos. Ele defende a disponibilização de terrenos por meio de venda a preço subsidiado, de concessão de uso por tempo determinado e/ou de licitação, com destinação ordenada de terras públicas para abrigar empresas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento econômico e social. Ressalta que a geração de empregos deve ser a contrapartida em todos os casos.

Para o deputado, o investimento em transportes é fundamental para o desenvolvimento. Sendo assim, atesta a necessidade da aplicação de recursos em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão da infraestrutura de distribuição e do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. É a favor, ainda, da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, alegando que qualquer medida que venha fomentar a geração de emprego e renda é bem-vinda.

## Siqueira Campos

- Partido Social Cristão – PSC
- Natural de Uruçuí, Piauí. Reside no Distrito Federal há 34 anos
- Corregedor da Câmara e titular da CAS e da CDDHCEDP



Rinaldo Carlos Siqueira Campos nasceu no dia 3 de setembro de 1957 na cidade de Uruçuí, Piauí. Reside em Brasília-DF desde 1978, é empresário do ramo atacadista e atua como presidente da Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Produtos Automotivos (Abidip). Pelo Partido Social Cristão (PSC), candidatou-se duas vezes a deputado distrital, tendo como base eleitoral as regiões do Plano Piloto, Santa Maria, Ceilândia e Recanto das Emas. Em 2010, foi eleito com 6.607 votos, ficando com a primeira suplência da coligação PSC/PRTB. Atualmente, está no exercício do mandato porque o deputado distrital Wellington Luiz (PPL) se licenciou para assumir o cargo de Secretário de Estado no GDF.

Ética na vida pública, empreendedorismo e eficiência na gestão pública. Essas são as bandeiras levantadas por Siqueira Campos em seu mandato. O parlamentar acredita que, entre as prioridades para se promover o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal, está a instalação de indústrias. “As riquezas de um país são geradas a partir das indústrias. São elas que criam os empregos de qualidade e fazem surgir toda uma cadeia de empresas distribuidoras, atacadistas e varejistas”, ele comenta. Nesse sentido, Siqueira avalia que a industrialização do Distrito Federal deve abranger seu Entorno Metropolitano, sendo “extremamente necessário este planejamento como política de Governo”. O deputado defende

O parlamentar defende a expansão da industrialização do Distrito Federal como alternativa à geração de emprego englobando o Entorno Metropolitano, sendo amplamente favorável à descentralização das indústrias para que a oferta de trabalho esteja próxima da população. “É o setor produtivo que gera empregos em grande quantidade”, diz. Ele acredita que a industrialização deva priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, investindo em setores com potencial promissor. Acredita que seja preciso priorizar empresas que utilizem intensamente mão de obra, tenham alta composição tecnológica e baixo teor poluente. “O foco deve ser a família, fortalecendo-a por meio da geração de empregos. A preservação ambiental também tem que sair dos textos e discursos e se tornar atitude”, enfatiza.

Quanto se trata de fomento à inovação e à difusão de tecnologias, Rôney diz que investir em pesquisas é ter retorno garantido. É a favor das deduções fiscais para promoção das atividades industriais, contrabalançando o que considera “freios do investimento”: alta carga tributária e taxa de juros elevada. É favorável à criação de mecanismos que aumentem o número de empresas locais no que tange ao fornecimento de bens e serviços para o governo, desde que sejam garantidas a livre concor-

rência e a economia aos cofres públicos. Ele defende a disponibilização de terrenos por meio de venda a preço subsidiado, de concessão de uso por tempo determinado e/ou de licitação, com destinação ordenada de terras públicas para abrigar empresas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento econômico e social. Ressalta que a geração de empregos deve ser a contrapartida em todos os casos,

Para o deputado, o investimento em transportes é fundamental para o desenvolvimento. Sendo assim, atesta a necessidade da aplicação de recursos em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão da infraestrutura de distribuição e do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. É a favor, ainda, da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, alegando que qualquer medida que venha fomentar a geração de emprego e renda é bem-vinda.

que o DF deva priorizar a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes, sem preferência clara por ramo de atividade, com intensiva utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e baixo teor poluente.

Na avaliação de Siqueira Campos, o fomento ao investimento em pesquisa e ao desenvolvimento e à difusão de tecnologias é fundamental para o desenvolvimento do DF. Acredita que o Estado deveria ter o incentivo à produção como prioridade, assim como as deduções fiscais para as atividades industriais. "O setor produtivo brasileiro é sobretaxado com impostos em cascata jamais vistos em países desenvolvidos", ele argumenta. Por outro lado, o parlamentar tem dúvidas a respeito da criação de mecanismos de estímulo com o objetivo de ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. "Melhor seria ter uma tributação simplificada e condizente com os países em desenvolvimento, para que as indústrias brasileiras pudessem competir no mercado internacional", explica Siqueira Campos, que defende, ainda, a disponibilização de terrenos para a atividade produtiva por meio de venda a preço subsidiado. Para ele, a destinação de terras públicas no DF precisa ser ordenada, com o objetivo de abrigar empresas estra-

tégicas para o desenvolvimento econômico e social.

O deputado acredita que há problemas estruturais graves que atrasam o desenvolvimento econômico do País. "Os sistemas ferroviário e aeroportuário são ineficientes e monopolizados, e o sistema rodoviário, que é o mais competitivo, não possui infraestrutura necessária para suportar tamanha demanda". Nesse sentido, defende a realização de investimentos na ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, por meio de ferrovias, rodovias e aeroporto de cargas. Siqueira é a favor da realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e da expansão da infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. É favorável, também, à instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF. "Tudo o que favorece ao setor produtivo gera benefícios imensuráveis para toda a cadeia produtiva", ele conclui.

## Washington Mesquita

- Partido Social Democrático - PSD
- Natural de Brasília. Reside no Distrito Federal há 46 anos
- Presidente da CESC e titular da CAS



Washington Gil Mesquita nasceu em 20 de junho de 1965 e sempre viveu no DF. Reside em Taguatinga. Nas eleições de 2006, foi candidato a deputado distrital pelo PFL, ficando como suplente pela coligação PFL/PTN. Em 2010, Washington foi eleito deputado distrital pelo PSDB com 21.111 votos, tendo como base eleitoral Taguatinga e Ceilândia. Atualmente, está no PSD.

Em seu mandato, o parlamentar prioriza a educação, a saúde e a geração de emprego. Washington entende que Brasília já superou sua função de cidade administrativa e que o serviço público não comporta a grande procura por empregos, sendo necessária a criação de um polo de desenvolvimento econômico

não poluente na Capital Federal. "É importante criar oportunidade para empresários, aumentando a arrecadação e gerando emprego", acredita. Assim, é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal e defende que o processo beneficie seu Entorno Metropolitano, aquecendo o mercado e absorvendo jovens que concluem o ensino médio e superior como contribuição para erradicar o desemprego e diminuir os níveis de violência urbana.

O deputado acredita que a industrialização no DF deva priorizar a instalação de empresas de qualquer ramo de atividade, desde que não sejam poluentes, e que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes. Para ele, é

preciso privilegiar empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente. "É super importante preservar o ambiente para melhorar a qualidade de vida do ser humano, gerando bem-estar", enfatiza.

O parlamentar é favorável que se fomente o investimento em pesquisa e desenvolvimento, além da difusão de tecnologias. Acredita que as deduções fiscais são instrumentos importantes para promoção das atividades industriais e apoia o estímulo à ampliação da participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Defende a disponibilização de terrenos por meio de licitação ou venda por preço subsidiado, admitindo-se, ainda, a concessão de uso por prazo determinado para empresário que não possui condições de pleitear uma área por meio de licitação. Também defende a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

Washington enxerga como necessário o investimento nas malhas rodoviária e ferroviária e na instalação de um aeroporto de cargas para melhorar as ligações do DF com as principais regiões do País, consolidando a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local.

Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição e do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. É a favor, ainda, da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF, desde que não agrida o meio ambiente.

## Wasny de Roure

- Partido dos Trabalhadores - PT
- Natural de Goiânia, Goiás. Reside no Distrito Federal há 53 anos
- Titular da CEOF e da CDESCTMAT



Wasny Nakle de Roure nasceu em 10 de maio de 1951 em Goiânia, mas reside no DF há 53 anos. Atualmente, sua residência é no Lago Norte e tem sua base eleitoral em todo o DF. Mestre em Economia, é servidor do quadro funcional da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e já exerceu os cargos de secretário de Fazenda e Planejamento do DF (1995), presidente do PT (2000/2001) e assessor parlamentar do Ministério da Previdência Social (2008 a 2009). Filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), está no quarto mandato de deputado distrital – legislaturas iniciadas em 1991, 1995, 1999 e 2011 -, tendo exercido o mandato de deputado federal de 2003 a 2006. Para o mandato seguinte, disputou

pela segunda vez, tendo ficado como primeiro suplente da coligação partidária que o PT integrou. Eleito deputado distrital em 2010 com 17.579 votos. Desde 2011, é líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

O deputado tem como prioridade de seu mandato a educação, defendendo a criação da Universidade Pública do DF, a definição e fortalecimento de uma política de ampliação de creches públicas e de escolas técnicas e a revitalização da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP-DF). Em relação ao desenvolvimento econômico sustentável do DF, Wasny adverte que ao fomentar as atividades do comércio, da indústria e de serviços, é preciso

ter clareza das responsabilidades quanto à necessidade de preservação do meio ambiente.

Wasny é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal como alternativa para diminuir o desemprego, englobando o Entorno Metropolitano com prioridade para a instalação de empresas que venham adensar e fortalecer as cadeias produtivas já existentes. Entretanto, é contra a diversificação de ramos de atividade, condicionando esta opção a um prévio estudo de viabilidade econômica, impacto ambiental e social e compatibilidade com a vocação do DF. Para ele, é preciso priorizar a instalação de empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

O parlamentar é favorável ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias; às deduções fiscais para promoção das atividades industriais de forma criteriosa para não comprometer a arrecadação do governo; e à criação de mecanismos de estímulo à ampliação da participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Também defende a disponibilização de terrenos para a atividade produtiva por meio de licitação, alertando que instrumentos como a concessão de uso por prazo determinado e a venda a preço sub-

sidiado devem ser utilizados somente em casos excepcionais. O deputado também defende a destinação ordenada de terras públicas no DF, com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social.

Wasny defende a necessidade de investimento na ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País - ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias - para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, ressaltando que a opção quanto à modalidade do transporte deve estar associada à perecibilidade e ao volume da carga. Defende, ainda, a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF. "O mercado da Capital Federal, em face da renda per capita, deve estar ligado aos grandes centros de consumo do País", conclui.

É favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição e do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto. Para ele, a maior oferta desses bens e serviços está relacionada diretamente à maior preservação e qualidade de vida.

## Wellington Luiz

- Partido Pátria Livre – PPL
- Natural de Brasília. Reside há 45 anos no Distrito Federal
- Licenciado para o exercício do cargo de secretário de Regularização de Condomínios do DF



Wellington Luiz de Souza Silva é brasileiro, nascido no dia 23 de novembro de 1966 e residente no Park Way. É policial civil e presidiu o Sindicato dos Policiais Cíveis do DF no período de 1999 a 2011. Pelo PRP, disputou as eleições para deputado distrital em 2006, ficando na primeira suplência. Em 2010, elegeu-se pelo PSC com 10.333 votos. Atualmente está filiado ao PPL, tendo como base eleitoral a Polícia Civil, o Detran e servidores que trabalham com medidas socioeducativas, entre outras. Ocupa atualmente o cargo de secretário de Regularização de Condomínios do GDF.

Para Wellington Luiz, a prioridade em seu mandato está na seguran-

ça pública, no combate às drogas, na defesa dos direitos de categorias, na regularização de condomínios e na criação de creches em comunidades carentes, entre outras. Para ele, o desenvolvimento econômico passa pelo investimento em sustentabilidade ambiental, econômica e sociopolítica.

O parlamentar é favorável à expansão da industrialização do Distrito Federal como caminho para conter o desemprego, defendendo, ainda, que o processo de atração de indústrias abranja o Entorno Metropolitano, ressaltando ser necessário que os governos do DF e Goiás se unam nesse sentido. Acredita que a industrialização deva priorizar a instalação de empresas que aden-



sem e fortaleçam as cadeias produtivas já existentes, priorizando empresas em segmentos intensivos na utilização de mão de obra, de alta composição tecnológica e de baixo teor poluente.

Wellington é a favor das deduções fiscais para promoção das atividades industriais. "Experiências mostram que incentivos fiscais para a instalação de indústrias e execução de suas atividades são uma boa forma de fomentar a ampliação do segmento industrial no DF", pondera. Também é favorável ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e à difusão de tecnologias, assim como defende que se crie mecanismos de estímulo com o objetivo de ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao governo. Apoia, ainda, a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no DF.

Quanto à ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País, Wellington defende o investimento em ferrovias, aeroporto de cargas e rodovias para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local. Também é favorável à realização de investimentos na ampliação e melhoria de oferta de energia e à expansão de sua infraestrutura de distribuição, além do abastecimento e fornecimento de água e da rede de esgoto.

O deputado defende a destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social. Acredita que a disponibilização de terrenos para a atividade produtiva deve ser feita por meio de venda a preço subsidiado ou de licitação, mas é contra a concessão de uso por tempo determinado. Para ele, são caminhos que devem ser estabelecidos para a instalação de indústrias.

# METODOLOGIA

A pesquisa realizada com os deputados distritais teve um caráter qualitativo e foi aplicada por meio de questionário semi-estruturado, contando com questões abertas.

Seu objetivo foi estimular o posicionamento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Distrito Federal. As informações obtidas e validadas com os parla-

## Questionário

### Dados biográficos

Nome completo:  
Data e local de nascimento:  
Cidade onde reside: 4  
Tempo de residência no DF:  
Escolaridade:  
Partido(s) atual e anterior(es):  
Base eleitoral:  
Profissão/atividade:  
Cargos exercidos:  
Representa alguma entidade/movimento? Qual?  
Já disputou eleições antes? Quando e que cargo?  
Outras informações que deseje acrescentar:

### Questões temáticas

1 Que temas serão prioridade em seu mandato?

Comentários:

2 Em sua opinião, quais devem ser as prioridades para se promover o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal?

Comentários:

3. Com relação à industrialização do DF, avalie cada um dos temas abaixo e comente.

3.1 Expandir e industrializar o Distrito Federal é uma alternativa ao desemprego.

A FAVOR CONTRA

Comentários:

3.2 A industrialização do Distrito Federal deve abranger seu Entorno Metropolitano.

A FAVOR CONTRA

Comentários:

3.3 A industrialização do Distrito Federal deve priorizar a instalação de empresas:  
a) Que venham adotar e fortalecer as culturas produtivas já existentes.  
b) De qualquer ramo de atividade.

A FAVOR CONTRA

Comentários:

3.4 A industrialização do Distrito Federal deve priorizar a instalação de empresas em segmentos:

A FAVOR CONTRA

- a) Intensivos na utilização de mão de obra
- b) De alta composição tecnológica
- c) De baixo teor poluente

Comentários:

mentares compõem esta publicação que apresenta temas como: industrialização; desenvolvimento sustentável; Entorno Metropolitano; perfil de indústrias que devem ser insta-

tadas para o DF; instrumentos de incentivo, compras governamentais, terras, inovação; além de infraestrutura necessária ao desenvolvimento socioeconômico da cidade.

4. Do ponto de vista de incentivos, avalie os instrumentos listados abaixo e comente.

4.1	Inovação: fomento ao investimento em pesquisa e desenvolvimento e fomento à difusão de tecnologias	A FAVOR	CONTRA
Comentários: L			

4.2	Fiscal: deduções fiscais para promoção das atividades industriais	A FAVOR	CONTRA
Comentários:			

4.3	Compras de governo: criação de mecanismos de estímulo com o objetivo de ampliar a participação das empresas locais no fornecimento de bens e serviços	A FAVOR	CONTRA
Comentários:			

4.4	Terreno: disponibilização por meio de	A FAVOR	CONTRA
a) Concessão de uso por prazo determinado.			
b) Licitação.			
c) Venda a preço subsidiado.			
Comentários:			

5. Do ponto de vista de infraestrutura, avalie os itens abaixo e comente.

5.1	Realização de investimentos na ampliação e melhoria das ligações do DF com as principais regiões do País para consolidar a estrutura de abastecimento e escoamento da produção local, considerando-se as modalidades de transporte:	A FAVOR	CONTRA
a) Ferrovias			
b) Rodovias			
c) Aeroportos de cargas			
Comentários:			

5.2	Realização de investimentos na ampliação e melhoria de:	A FAVOR	CONTRA
a) Oferta de energia e a expansão de sua infraestrutura de distribuição.			
b) Abastecimento e fornecimento de água e de rede de esgoto.			
Comentários:			

5.3	Destinação ordenada de terras públicas no DF com o objetivo de abrigar empresas estratégicas para o fomento do desenvolvimento econômico e social	A FAVOR	CONTRA
Comentários:			

5.4	Instalação de uma Zona de Processamento de Exportação - ZPE no DF	A FAVOR	CONTRA
Comentários:			

# Câmara Legislativa do Distrito Federal

## Mesa Diretora - Biênio 2011/2012

**Presidente:** Patrício - PT

**Vice-Presidente:** Dr. Michel - PSL

**1º Secretário:** Raad Massouh - PPL

**Suplente:** Olair Francisco - PT do B

**2º Secretário:** Cristiano Araújo - PTB

**Suplente:** Aylton Gomes - PR

**3º Secretário:** Joe Valle - PSB

**Suplente:** Prof. Israel Batista - PDT

**Corregedor:** Siqueira Campos - PSC

**Ouvidor:** Evandro Garla - PRB

## Deputados Distritais

Agaciel Maia - PTC

Ariete Sampaio - PT

Aylton Gomes - PR

Benedito Domingos - PP

Celina Leão - PSD

Chico Leite - PT

Chico Vigilante - PT

Cláudio Abrantes - PPS

Cristiano Araújo - PTB

Dr. Michel - PSL

Eliana Pedrosa - PSD

Evandro Garla - PRB

Joe Valle - PSB

Liliane Roriz - PSD

Luzia de Paula - PPS

Olair Francisco - PT do B

Patrício - PT

Prof. Israel Batista - PDT

Raad Massouh - PPL

Robério Negreiros - PMDB

Rôney Nemer - PMDB

Siqueira Campos - PSC

Washington Mesquita - PSD

Wasny de Roure - PT

## Deputados Distritais Licenciados

Alfrio Neto - PPS

Wellington Luiz - PPL

## Deputados Distritais Suplentes

Dr. Charles - PTB

Paulo Roriz - DEM

Rejane Pitanga - PT

## SIGLAS

### **CLDF**

Câmara Legislativa do Distrito Federal

### **CCJ**

Comissão de Constituição e Justiça

### **CEOF**

Comissão de Economia, Orçamento e Finanças

### **CAS**

Comissão de Assuntos Sociais

### **CDC**

Comissão de Defesa do Consumidor

### **CDDHCEDP**

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar

### **CAF**

Comissão de Assuntos Fundiários

### **CESC**

Comissão de Educação, Saúde e Cultura

### **CS**

Comissão de Segurança

### **CDESCTMAT**

Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo

## **Ficha Técnica**

**Perfil dos Deputados Distritais – Legislatura 2011/2014**  
**Federação das Indústrias do Distrito Federal – Fibra**

**Diretoria de Assuntos de Defesa de Interesse Industrial**

### **Diretor**

Cláudio Mendes Rodrigues

### **Assessoria Especial da Presidência**

Adonias dos Reis Santiago

**Assessoria de Assuntos de Defesa de Interesse Industrial**

### **Coordenação geral**

Susana Tostes

### **Colaboração**

Gislaine Aparecida da Silva, Luciana Taveira Espíndola, Vanessa Azevedo Ostello e Vitor Coelho Estival

**Coordenação de Estudos e Pesquisas**

### **Metodologia de pesquisa**

Diones Cerqueira  
Sofrnia Spyridakis

**Unidade de Comunicação e Marketing**

### **Coordenação**

Vânia Mara Ferreira Gasperin

### **Edição e revisão**

Patrick Selvatti e Suzana Leite

### **Projeto gráfico e diagramação**

Davi Fernandes de Freitas

### **Colaboração**

Carmem de Souza Moraes

### **Fotos**

Nilson Carvalho

### **Impressão**

Athalaja Gráfica e Editora

*Publicação concluída em 15 de maio de 2012*



Sistema **FIBRA**